

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	11
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	12
Demonstração do Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	23
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	84
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	85

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	683.509.869
Preferenciais	0
Total	683.509.869
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/03/2019	Juros sobre Capital Próprio	28/06/2019	Ordinária		1,15900

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	43.984.577	43.565.118
1.01	Ativo Circulante	5.227.461	5.602.242
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.663.892	3.029.191
1.01.03	Contas a Receber	2.135.340	2.017.481
1.01.03.01	Clientes	1.964.557	1.843.333
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	170.783	174.148
1.01.03.02.01	Saldos com Partes Relacionadas	170.783	174.148
1.01.04	Estoques	120.393	65.596
1.01.06	Tributos a Recuperar	204.554	380.703
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	204.554	380.703
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	103.282	109.271
1.01.08.03	Outros	103.282	109.271
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	24.670	31.900
1.01.08.03.20	Demais Contas a Receber	78.612	77.371
1.02	Ativo Não Circulante	38.757.116	37.962.876
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.219.247	8.590.597
1.02.01.04	Contas a Receber	187.523	209.083
1.02.01.04.01	Clientes	187.523	209.083
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	670.879	669.102
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	670.879	669.102
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.360.845	7.712.412
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	166.304	152.018
1.02.01.10.05	Agência Nacional de Água - ANA	43.798	49.136
1.02.01.10.06	Ativo de Contrato	7.038.088	7.407.948
1.02.01.10.20	Demais Contas a Receber	112.655	103.310
1.02.02	Investimentos	108.414	92.207
1.02.02.01	Participações Societárias	60.819	44.587
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	60.819	44.587
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	47.595	47.620
1.02.03	Imobilizado	283.957	267.612
1.02.04	Intangível	30.145.498	29.012.460
1.02.04.01	Intangíveis	30.145.498	29.012.460
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.107.649	5.305.353
1.02.04.01.02	Contratos de Programa	11.415.303	9.857.480
1.02.04.01.03	Contrato de Prestação de Serviços	14.044.317	13.391.452
1.02.04.01.04	Licença de Uso de Software	491.531	458.175
1.02.04.01.05	Direito de Uso	86.698	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	43.984.577	43.565.118
2.01	Passivo Circulante	4.450.522	5.398.632
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	548.023	564.830
2.01.01.01	Obrigações Sociais	25.993	48.539
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	522.030	516.291
2.01.02	Fornecedores	454.105	465.993
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	454.105	465.993
2.01.03	Obrigações Fiscais	272.519	200.563
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	268.607	196.014
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	118.999	0
2.01.03.01.02	Pis-Pasep e Cofins a Pagar	85.268	82.381
2.01.03.01.03	INSS a Pagar	38.945	38.871
2.01.03.01.20	Outros Tributos Federais	25.395	74.762
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.912	4.549
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.523.541	2.103.612
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	857.219	1.035.025
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	260.320	296.525
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	596.899	738.500
2.01.04.02	Debêntures	599.824	1.049.510
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	66.498	19.077
2.01.05	Outras Obrigações	1.165.291	1.605.247
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.423	8.694
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.423	8.694
2.01.05.02	Outros	1.162.868	1.596.553
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	573	673.765
2.01.05.02.04	Serviços a Pagar	495.394	454.022
2.01.05.02.05	Valores a Restituir	24.157	13.419
2.01.05.02.06	Compromissos Contratos de Programa	368.801	230.695
2.01.05.02.07	Parceria Público-Privada - PPP	124.198	137.827
2.01.05.02.09	Indenizações	11.257	11.257
2.01.05.02.20	Outras Obrigações	138.488	75.568
2.01.06	Provisões	487.043	458.387
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	252.568	169.060
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	34.567	33.434
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	144.677	56.243
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	73.324	79.383
2.01.06.02	Outras Provisões	234.475	289.327
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	14.597	14.175
2.01.06.02.04	Provisões com Clientes	193.508	231.547
2.01.06.02.05	Provisões com Fornecedores	26.370	43.605
2.02	Passivo Não Circulante	18.941.032	18.614.798
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.382.733	11.049.184
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.063.750	8.153.545
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.307.406	2.222.636
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.756.344	5.930.909
2.02.01.02	Debêntures	2.725.015	2.346.050

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	593.968	549.589
2.02.02	Outras Obrigações	6.869.552	6.869.897
2.02.02.02	Outros	6.869.552	6.869.897
2.02.02.02.04	Obrigações Previdenciárias	3.001.479	2.970.009
2.02.02.02.05	Compromissos Contratos de Programa	121.309	142.314
2.02.02.02.06	Parceria Público-Privada - PPP	3.250.911	3.275.297
2.02.02.02.07	Indenizações	31.146	31.146
2.02.02.02.08	Obrigações Trabalhistas	146.154	126.673
2.02.02.02.09	Cofins / Pasep Diferidos	140.622	140.830
2.02.02.02.20	Outras Obrigações	177.931	183.628
2.02.03	Tributos Diferidos	242.960	261.242
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	242.960	261.242
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	242.960	261.242
2.02.04	Provisões	445.787	434.475
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	251.367	262.970
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	20.901	21.810
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	222.303	235.760
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.163	5.400
2.02.04.02	Outras Provisões	194.420	171.505
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	189.535	156.244
2.02.04.02.04	Provisões com Clientes	4.885	15.261
2.03	Patrimônio Líquido	20.593.023	19.551.688
2.03.01	Capital Social Realizado	15.000.000	15.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	5.040.452	5.100.783
2.03.04.01	Reserva Legal	1.200.030	1.200.030
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	60.331
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	3.840.422	3.840.422
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.101.666	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-549.095	-549.095

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.997.910	7.876.414	3.672.234	7.371.902
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.563.979	-4.901.082	-2.152.364	-4.291.601
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.890.929	-3.638.074	-1.500.316	-3.006.901
3.02.02	Custos de Construção	-673.050	-1.263.008	-652.048	-1.284.700
3.03	Resultado Bruto	1.433.931	2.975.332	1.519.870	3.080.301
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-629.561	-1.029.306	-447.944	-925.770
3.04.01	Despesas com Vendas	-283.984	-482.939	-225.406	-449.561
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-203.169	-394.364	-167.339	-342.863
3.04.01.02	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-80.815	-88.575	-58.067	-106.698
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-347.097	-557.478	-239.735	-507.715
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.831	34.216	36.996	54.421
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	22.955	37.947	39.957	59.417
3.04.04.02	Cofins e Pasep	-2.124	-3.731	-2.961	-4.996
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23.532	-29.090	-20.676	-26.609
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.221	5.985	877	3.694
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	804.370	1.946.026	1.071.926	2.154.531
3.06	Resultado Financeiro	-155.577	-306.033	-837.234	-1.031.167
3.06.01	Receitas Financeiras	93.875	196.075	144.200	221.299
3.06.01.01	Receitas Financeiras	97.108	205.058	149.717	230.716
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	1.322	591	2.196	2.062
3.06.01.03	Cofins e Pasep	-4.555	-9.574	-7.713	-11.479
3.06.02	Despesas Financeiras	-249.452	-502.108	-981.434	-1.252.466
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-308.258	-560.735	-184.095	-343.112
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	58.806	58.627	-797.339	-909.354
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	648.793	1.639.993	234.692	1.123.364
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-194.418	-538.327	-52.806	-361.047
3.08.01	Corrente	-246.124	-556.609	25.238	-300.632
3.08.02	Diferido	51.706	18.282	-78.044	-60.415

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	454.375	1.101.666	181.886	762.317
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	454.375	1.101.666	181.886	762.317
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,66477	1,61178	0,26611	1,11530
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,66477	1,61178	0,26611	1,11530

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	454.375	1.101.666	181.886	762.317
4.03	Resultado Abrangente do Período	454.375	1.101.666	181.886	762.317

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.835.367	1.953.710
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.064.366	3.242.142
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.639.993	1.123.364
6.01.01.02	Provisões e Variações Monetárias de Provisões	159.872	50.040
6.01.01.04	Encargos Financeiros de Clientes	-152.075	-148.191
6.01.01.05	Valor Residual do Imobilizado, Intangível e Propriedades para Investimento Baixados	14.192	13.784
6.01.01.06	Depreciação e Amortização	835.401	654.886
6.01.01.07	Juros Calculados sobre Empréstimos e Financiamentos a Pagar	273.784	256.304
6.01.01.08	Variações Monetárias e Cambiais de Empréstimos e Financiamentos	-28.631	941.692
6.01.01.09	Juros e Variações Monetárias Passivas	21.874	16.025
6.01.01.10	Juros e Variações Monetárias Ativas	-21.076	-39.672
6.01.01.11	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	88.575	106.698
6.01.01.12	Provisão para Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	15.426	51.730
6.01.01.13	Resultado da Equivalência Patrimonial	-5.985	-3.694
6.01.01.15	Outros Ajustes	119.421	12.442
6.01.01.16	Repasse Prefeitura Municipal de São Paulo	-1.076	114.498
6.01.01.17	Margem de Construção sobre Ativos Intangíveis Resultantes de Contratos de Concessão	-29.049	-29.548
6.01.01.18	Obrigações Previdenciárias	133.720	121.784
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-469.596	-620.146
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-40.291	21.491
6.01.02.02	Saldos e Transações com Partes Relacionadas	19.411	32.345
6.01.02.03	Estoques	-54.797	20.828
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	176.149	-51.061
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	9.197	-45.628
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-6.906	1.089
6.01.02.08	Empreiteiros e Fornecedores	-331.681	-248.804
6.01.02.09	Salários, Encargos e Contribuições Sociais	-32.233	-60.877
6.01.02.10	Obrigações Previdenciárias	-102.250	-101.094
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher	-109.030	-44.327
6.01.02.12	Serviços a Pagar	42.448	-103.685
6.01.02.13	Outras Obrigações	80.499	91.237
6.01.02.14	Provisões	-119.904	-132.384
6.01.02.15	Cofins/Pasep Diferidos	-208	724
6.01.03	Outros	-759.403	-668.286
6.01.03.01	Juros Pagos	-390.247	-360.993
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-369.156	-307.293
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-922.656	-801.574
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-28.614	-12.572
6.02.02	Aquisição de Intangíveis	-901.495	-801.502
6.02.03	Aumento de Investimento	223	-655
6.02.04	Caixa Restrito	7.230	5.024
6.02.06	Recebimento pela Venda de Ativos	0	8.131

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.278.010	-602.448
6.03.01	Captações	1.150.807	1.085.460
6.03.02	Amortizações	-1.476.152	-975.245
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-739.990	-653.393
6.03.04	Parceria Público-Privada - PPP	-211.253	-27.786
6.03.05	Compromissos Contratos de Programa	-1.422	-31.484
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-365.299	549.688
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.029.191	2.283.047
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.663.892	2.832.735

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.000.000	0	5.100.783	0	-549.095	19.551.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000.000	0	5.100.783	0	-549.095	19.551.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-60.331	0	0	-60.331
5.04.08	Dividendos Adicionais Aprovados	0	0	-60.331	0	0	-60.331
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.101.666	0	1.101.666
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.101.666	0	1.101.666
5.07	Saldos Finais	15.000.000	0	5.040.452	1.101.666	-549.095	20.593.023

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.000.000	0	8.051.110	0	-538.101	17.513.009
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.000.000	0	8.051.110	0	-538.101	17.513.009
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-53.539	0	0	-53.539
5.04.08	Dividendos Adicionais Aprovados	0	0	-53.539	0	0	-53.539
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	762.317	0	762.317
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	762.317	0	762.317
5.07	Saldos Finais	10.000.000	0	7.997.571	762.317	-538.101	18.221.787

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	8.356.624	7.797.662
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.115.195	6.530.695
7.01.02	Outras Receitas	37.947	59.417
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.292.057	1.314.248
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-88.575	-106.698
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.250.879	-2.715.901
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.648.235	-2.205.770
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-573.554	-483.506
7.02.04	Outros	-29.090	-26.625
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.105.745	5.081.761
7.04	Retenções	-835.401	-654.886
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-835.401	-654.886
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.270.344	4.426.875
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	211.634	236.472
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.985	3.694
7.06.02	Receitas Financeiras	205.649	232.778
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.481.978	4.663.347
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.481.978	4.663.347
7.08.01	Pessoal	1.326.445	1.190.617
7.08.01.01	Remuneração Direta	860.598	884.080
7.08.01.02	Benefícios	387.075	285.689
7.08.01.03	F.G.T.S.	78.772	20.848
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.390.131	1.125.202
7.08.02.01	Federais	1.285.678	1.043.257
7.08.02.02	Estaduais	69.243	57.768
7.08.02.03	Municipais	35.210	24.177
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	663.736	1.585.211
7.08.03.01	Juros	633.111	1.543.801
7.08.03.02	Aluguéis	30.625	41.410
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.101.666	762.317
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.101.666	762.317

Comentário do Desempenho

1. Destaques financeiros

R\$ milhões								
			Variação				Variação	
	2T19	2T18	R\$	%	1S19	1S18	R\$	%
Receita operacional bruta ⁽¹⁾	3.579,0	3.249,8	329,2	10,1	7.115,2	6.530,7	584,5	9,0
Receita de construção	688,5	667,0	21,5	3,2	1.292,0	1.314,2	(22,2)	(1,7)
Impostos (COFINS E PASEP/ TRCF) ⁽²⁾	(269,6)	(244,6)	(25,0)	10,2	(530,8)	(473,0)	(57,8)	12,2
(=) Receita operacional líquida	3.997,9	3.672,2	325,7	8,9	7.876,4	7.371,9	504,5	6,8
Custos e despesas	(2.522,0)	(1.965,5)	(556,5)	28,3	(4.678,5)	(3.964,2)	(714,3)	18,0
Custos de construção	(673,0)	(652,0)	(21,0)	3,2	(1.263,0)	(1.284,7)	21,7	(1,7)
Resultado da equivalência patrimonial	4,2	0,9	3,3	366,7	6,0	3,7	2,3	62,2
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2,7)	16,3	(19,0)	(116,6)	5,1	27,8	(22,7)	(81,7)
(=) Resultado antes das financeiras, IR e CS	804,4	1.071,9	(267,5)	(25,0)	1.946,0	2.154,5	(208,5)	(9,7)
Resultado financeiro	(155,6)	(837,2)	681,6	(81,4)	(306,0)	(1.031,2)	725,2	(70,3)
(=) Resultado antes do IR e CS	648,8	234,7	414,1	176,4	1.640,0	1.123,3	516,7	46,0
Imposto de renda e contribuição social	(194,4)	(52,8)	(141,6)	268,2	(538,3)	(361,0)	(177,3)	49,1
(=) Lucro líquido	454,4	181,9	272,5	149,8	1.101,7	762,3	339,4	44,5
Lucro por ação (R\$) *	0,66	0,27			1,61	1,12		

(1) Inclui receita de Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF), no montante de R\$ 17,0 milhões no 2T19 e de R\$ 15,8 milhões no 2T18.

(2) Inclui repasse de TRCF, no montante de R\$ 15,1 milhões no 2T19 e de R\$ 13,5 milhões no 2T18.

(*) Quantidade de ações = 683.509.869

Reconciliação do EBITDA Ajustado (Medições não contábeis)

R\$ milhões								
			Variação				Variação	
	2T19	2T18	R\$	%	1S19	1S18	R\$	%
Lucro líquido	454,4	181,9	272,5	149,8	1.101,7	762,3	339,4	44,5
Imposto de renda e contribuição social	194,4	52,8	141,6	268,2	538,3	361,0	177,3	49,1
Resultado financeiro	155,6	837,2	(681,6)	(81,4)	306,0	1.031,2	(725,2)	(70,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2,7	(16,3)	19,0	(116,6)	(5,1)	(27,8)	22,7	(81,7)
(=) EBIT ajustado*	807,1	1.055,6	(248,5)	(23,5)	1.940,9	2.126,7	(185,8)	(8,7)
Depreciação e amortização	424,5	327,0	97,5	29,8	835,4	654,9	180,5	27,6
(=) EBITDA Ajustado**	1.231,6	1.382,6	(151,0)	(10,9)	2.776,3	2.781,6	(5,3)	(0,2)
(%) Margem EBITDA ajustada	30,8	37,7			35,2	37,7		

* O EBIT Ajustado corresponde ao lucro antes: (i) das outras receitas/despesas operacionais, líquidas; (ii) do resultado financeiro; e (iii) do imposto de renda e contribuição social.

** O EBITDA Ajustado corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social; (iii) do resultado financeiro; e (iv) outras receitas/despesas operacionais, líquidas.

No 2T19, a receita operacional líquida, a qual considera a receita de construção, totalizou R\$ 3.997,9 milhões, um acréscimo de 8,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os custos e despesas, que consideram os custos de construção, totalizaram R\$ 3.195,0 milhões, um acréscimo de 22,1% quando comparados ao ano anterior.

O EBIT ajustado, no montante de R\$ 807,1 milhões, diminuiu 23,5% em relação aos R\$ 1.055,6 milhões apresentados no 2T18.

O EBITDA ajustado, no montante de R\$ 1.231,6 milhões, diminuiu 10,9% em relação aos R\$ 1.382,6 milhões apresentados no 2T18 (R\$ 6.535,3 milhões nos últimos 12 meses).

A margem EBITDA ajustada atingiu 30,8% no 2T19, ante 37,7% no 2T18 (39,4% nos últimos 12 meses).

Desconsiderando os efeitos da receita e do custo de construção a margem EBITDA ajustada resulta em 36,8% no 2T19, ante 45,5% no 2T18 (46,9% nos últimos 12 meses).

No 2T19 houve um lucro de R\$ 454,4 milhões, ante um lucro de R\$ 181,9 milhões apresentado no 2T18.

Comentário do Desempenho

2. Receita operacional bruta

A receita operacional bruta relacionada à prestação de serviços de saneamento, no montante de R\$ 3.579,0 milhões, a qual não considera a receita de construção, apresentou um acréscimo de R\$ 329,2 milhões ou 10,1%, quando comparada aos R\$ 3.249,8 milhões totalizados no 2T18.

Os principais fatores responsáveis pelo acréscimo foram:

- Reposicionamento tarifário de 3,5% desde junho de 2018 e reajuste tarifário de 4,7% desde maio de 2019, com impacto aproximado de 4% sobre a receita operacional;
- Aumento de 2,6% no volume faturado total, resultante de uma redução de 0,2% no volume faturado de água e de um aumento de 6,1% no volume faturado de esgoto; e
- Início da operação no município de Guarulhos em janeiro de 2019, gerando um acréscimo de R\$ 90,6 milhões ou 2,8% na receita operacional.

3. Receita de construção

A receita de construção aumentou R\$ 21,5 milhões ou 3,2%, quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A variação deve-se, sobretudo, ao maior investimento efetuado na construção de ativos no 2T19.

Comentário do Desempenho

4. Volume faturado

Os quadros a seguir demonstram os volumes faturados de água e esgoto, em comparação trimestral e acumulada, de acordo com a categoria de uso e região.

VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR CATEGORIA DE USO – milhões de m ³									
	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
Por Categoria	2T19	2T18	Var. %	2T19	2T18	Var. %	2T19	2T18	Var. %
Residencial	420,4	398,1	5,6	362,0	340,8	6,2	782,4	738,9	5,9
Comercial	43,7	41,7	4,8	42,7	40,4	5,7	86,4	82,1	5,2
Industrial	8,1	7,7	5,2	9,9	9,2	7,6	18,0	16,9	6,5
Pública	11,4	10,5	8,6	10,2	9,4	8,5	21,6	19,9	8,5
Total varejo	483,6	458,0	5,6	424,8	399,8	6,3	908,4	857,8	5,9
Atacado ⁽³⁾	38,6	65,1	(40,7)	8,4	8,5	(1,2)	47,0	73,6	(36,1)
Total Geral	522,2	523,1	(0,2)	433,2	408,3	6,1	955,4	931,4	2,6
	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
Por Categoria	1S19	1S18	Var. %	1S19	1S18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Residencial	852,5	805,0	5,9	731,8	687,4	6,5	1.584,3	1.492,4	6,2
Comercial	87,4	83,8	4,3	84,9	80,4	5,6	172,3	164,2	4,9
Industrial	16,4	15,5	5,8	19,8	19,0	4,2	36,2	34,5	4,9
Pública	21,8	20,1	8,5	19,5	18,1	7,7	41,3	38,2	8,1
Total varejo	978,1	924,4	5,8	856,0	804,9	6,3	1.834,1	1.729,3	6,1
Atacado ⁽³⁾	76,8	129,6	(40,7)	17,0	16,1	5,6	93,8	145,7	(35,6)
Total Geral	1.054,9	1.054,0	0,1	873,0	821,0	6,3	1.927,9	1.875,0	2,8
VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR REGIÃO – milhões de m ³									
	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
Por Região	2T19	2T18	Var. %	2T19	2T18	Var. %	2T19	2T18	Var. %
Metropolitana	322,1	298,3	8,0	282,9	260,8	8,5	605,0	559,1	8,2
Regional ⁽²⁾	161,5	159,7	1,1	141,9	139,0	2,1	303,4	298,7	1,6
Total varejo	483,6	458,0	5,6	424,8	399,8	6,3	908,4	857,8	5,9
Atacado ⁽³⁾	38,6	65,1	(40,7)	8,4	8,5	(1,2)	47,0	73,6	(36,1)
Total Geral	522,2	523,1	(0,2)	433,2	408,3	6,1	955,4	931,4	2,6
	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
Por Região	1S19	1S18	Var. %	1S19	1S18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Metropolitana	644,4	598,0	7,8	564,2	521,6	8,2	1.208,6	1.119,6	7,9
Regional ⁽²⁾	333,7	326,4	2,2	291,8	283,3	3,0	625,5	609,7	2,6
Total varejo	978,1	924,4	5,8	856,0	804,9	6,3	1.834,1	1.729,3	6,1
Atacado ⁽³⁾	76,8	129,6	(40,7)	17,0	16,1	5,6	93,8	145,7	(35,6)
Total Geral	1.054,9	1.054,0	0,1	873,0	821,0	6,3	1.927,9	1.875,0	2,8

(1) Não auditado

(2) Composto pelas regiões do litoral e interior

(3) No atacado estão inclusos os volumes de água de reúso e esgotos não domésticos

Comentário do Desempenho

5. Custos, despesas administrativas e comerciais e custos de construção

Custos, despesas administrativas e comerciais e custos de construção tiveram um acréscimo de R\$ 577,5 milhões no 2T19 (22,1%). Desconsiderando os custos de construção, houve um acréscimo de R\$ 556,5 milhões (28,3%).

A participação dos custos, despesas administrativas e comerciais e custos de construção na receita líquida foi de 79,9% no 2T19, ante 71,3% no 2T18.

R\$ milhões								
			Variação				Variação	
	2T19	2T18	R\$	%	1S19	1S18	R\$	%
Salários, encargos e benefícios e Obrigações previdenciárias	771,6	680,2	91,4	13,4	1.452,6	1.310,1	142,5	10,9
Materiais gerais	71,4	53,9	17,5	32,5	128,8	108,9	19,9	18,3
Materiais de tratamento	75,7	61,4	14,3	23,3	162,4	137,4	25,0	18,2
Serviços	454,4	319,5	134,9	42,2	876,5	696,7	179,8	25,8
Energia elétrica	279,5	228,8	50,7	22,2	562,6	450,7	111,9	24,8
Despesas gerais	339,2	222,1	117,1	52,7	530,9	468,3	62,6	13,4
Despesas fiscais	24,9	14,5	10,4	71,7	40,7	30,5	10,2	33,4
Sub-total	2.016,7	1.580,4	436,3	27,6	3.754,5	3.202,6	551,9	17,2
Depreciação e amortização	424,5	327,0	97,5	29,8	835,4	654,9	180,5	27,6
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	80,8	58,1	22,7	39,1	88,6	106,7	(18,1)	(17,0)
Sub-total	505,3	385,1	120,2	31,2	924,0	761,6	162,4	21,3
Custos, despesas administrativas e comerciais	2.522,0	1.965,5	556,5	28,3	4.678,5	3.964,2	714,3	18,0
Custos de construção	673,0	652,0	21,0	3,2	1.263,0	1.284,7	(21,7)	(1,7)
Custos, desp. adm. e comerciais e custos de construção	3.195,0	2.617,5	577,5	22,1	5.941,5	5.248,9	692,6	13,2
% sobre a receita líquida	79,9	71,3			75,4	71,2		

5.1. Salários, encargos e benefícios e Obrigações previdenciárias

No 2T19, houve um acréscimo de R\$ 91,4 milhões ou 13,4%, ocasionado pelos seguintes fatores:

- Acréscimo de R\$ 44,6 milhões, principalmente pelo aumento de 619 empregados desde junho de 2018 (líquido de admissões e demissões), pela aplicação de 1,0% referente ao Plano de Cargos e Salários em fevereiro de 2019 e pelo reajuste salarial de 4,99% em maio de 2019;
- Aumento de R\$ 29,0 milhões nas despesas com assistência médica; e
- Maior despesa com horas extras, no montante de R\$ 7,5 milhões.

5.2. Materiais gerais

Apresentaram um acréscimo de R\$ 17,5 milhões ou 32,5%, resultante em sua maioria da maior aplicação na manutenção de redes, sistemas e ligações de água e esgoto.

5.3. Materiais de tratamento

Acréscimo de R\$ 14,3 milhões ou 23,3%, decorrente de:

- Maior necessidade de aplicação de oxigênio e polímeros em diversas Estações de Tratamento de Esgotos, no montante de R\$ 6,1 milhões; e
- Maior necessidade de utilização de oxidantes e coagulantes no tratamento da água bruta, no montante de R\$ 3,9 milhões, principalmente na Estação de Tratamento de Água ABV.

Comentário do Desempenho

5.4. Serviços

As despesas com serviços, no montante de R\$ 454,4 milhões, apresentaram um acréscimo de R\$ 134,9 milhões ou 42,2% em relação aos R\$ 319,5 milhões apresentados no 2T18. Os principais fatores responsáveis pelo acréscimo foram:

- Aumento nas despesas com serviços terceirizados, no montante de R\$ 46,7 milhões, devido ao início da operação no município de Guarulhos, em janeiro de 2019;
- Maior realização de serviços de manutenção em redes e ligações de água e esgoto, no montante de R\$ 25,5 milhões;
- Aumento nos serviços de manutenção e suporte técnico em informática, no montante de R\$ 12,4 milhões;
- Maior despesa com contratos para a recuperação de créditos, no montante de R\$ 9,5 milhões;
- Maior despesa com serviços de vigilância, no montante de R\$ 8,1 milhões;
- Aumento nas despesas com leitura de hidrômetros e entrega de contas, no montante de R\$ 6,8 milhões; e
- Maior despesa com pavimentação e reposição de calçamentos, no montante de R\$ 5,0 milhões.

5.5. Energia elétrica

As despesas com energia elétrica totalizaram R\$ 279,5 milhões no 2T19, um acréscimo de R\$ 50,7 milhões ou 22,2% comparativamente aos R\$ 228,8 milhões apresentados no 2T18. Do total da despesa com energia elétrica, o ACL representou 19,8%, a TUSD 16,5% e o ACR 63,7%.

Os principais fatores que influenciaram essa variação foram:

- Redução média de 3,7% nos preços da energia do Ambiente de Contratação Livre - ACL, com acréscimo de 5,9% no consumo;
- Aumento médio de 32,6% nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD, com acréscimo de 2,0% no consumo; e
- Aumento médio de 11,1% nas tarifas do Ambiente de Contratação Regulada - ACR, com acréscimo de 12,5% no consumo.

5.6. Despesas gerais

Acréscimo de R\$ 117,1 milhões ou 52,7%, totalizando R\$ 339,2 milhões no 2T19, ante os R\$ 222,1 milhões apresentados no 2T18, principalmente em função de:

- Maior provisionamento de processos judiciais no 2T19, no montante de R\$ 52,3 milhões;
- Despesas relativas ao encerramento de processos judiciais, decorrente da celebração de acordo com o município de São Bernardo do Campo, no montante de R\$ 39,0 milhões; e
- Maior provisão para repasse ao Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura de São Paulo, no montante de R\$ 9,7 milhões, decorrente da maior receita obtida no município.

5.7. Despesas fiscais

Acréscimo de R\$ 10,4 milhões ou 71,7%, em sua maioria pela maior despesa com IPTU no 2T19, no montante de R\$ 9,0 milhões.

5.8. Depreciação e amortização

As despesas com depreciação e amortização apresentaram um acréscimo de R\$ 97,5 milhões ou 29,8%, resultante da entrada em operação de ativos intangíveis, no montante de R\$ 7,9 bilhões, sendo R\$ 3,4 bilhões deste montante referentes ao Sistema Produtor São Lourenço.

Comentário do Desempenho

5.9. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

Acréscimo de R\$ 22,7 milhões, devido à maior inadimplência no 2T19, com impacto de R\$ 53,5 milhões, parcialmente compensado pela maior realização de acordos, no montante de R\$ 30,8 milhões.

6. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas e despesas operacionais líquidas apresentaram uma variação negativa de R\$ 19,0 milhões, decorrente de:

- Recuperação de depósitos judiciais no 2T18, não recorrente, no montante de R\$ 10,9 milhões; e
- Receita proveniente da desapropriação de imóvel no 2T18, não recorrente, no montante de R\$ 8,1 milhões.

7. Resultado financeiro

			R\$ milhões	
			Variação	
	2T19	2T18	R\$	%
Despesas financeiras, líquidas das receitas	(176,0)	(66,9)	(109,1)	163,1
Variações monetárias e cambiais, líquidas	20,4	(770,3)	790,7	(102,6)
Resultado Financeiro	(155,6)	(837,2)	681,6	(81,4)

7.1. Despesas financeiras, líquidas das receitas

			R\$ milhões	
			Variação	
	2T19	2T18	R\$	%
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos	(77,7)	(84,4)	6,7	(7,9)
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos externos	(41,1)	(47,2)	6,1	(12,9)
Outras despesas financeiras	(125,0)	(33,8)	(91,2)	269,8
Total das despesas financeiras	(243,8)	(165,4)	(78,4)	47,4
Receitas financeiras	67,8	98,5	(30,7)	(31,2)
Despesas financeiras, líquidas das receitas	(176,0)	(66,9)	(109,1)	163,1

7.1.1. Despesas financeiras

Acréscimo de R\$ 78,4 milhões, principalmente pelos seguintes fatores:

- Acréscimo de R\$ 91,2 milhões em outras despesas financeiras, devido principalmente a: (i) reconhecimento de juros no 2T19, no montante de R\$ 53,9 milhões, devido à entrada em operação definitiva do Sistema Produtor São Lourenço, em julho de 2018; e (ii) maior reconhecimento de juros sobre processos judiciais, no montante de R\$ 24,1 milhões;
- Decréscimo de R\$ 6,7 milhões nos juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos, devido principalmente à amortização da 15ª, 17ª e 20ª emissões de debêntures; e
- Decréscimo de R\$ 6,1 milhões nos juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos externos, devido aos seguintes fatores: (i) amortização parcial da dívida em moeda estrangeira; e (ii) desvalorização de 1,7% do dólar frente ao real no 2T19, ante uma valorização de 16,0% ocorrida no 2T18 e menor valorização do iene frente ao real no 2T19, em 0,9%, quando comparada à valorização de 11,4% apresentada no 2T18.

Comentário do Desempenho

7.1.2. Receitas financeiras

Decréscimo de R\$ 30,7 milhões, ocasionado em sua maioria pelo maior reconhecimento de juros sobre acordos de parcelamento no 2T18, no montante de R\$ 25,3 milhões.

7.2. Variações monetárias e cambiais, líquidas

				R\$ milhões	
				Variação	
	2T19	2T18		R\$	%
Variações monetárias e cambiais passivas					
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(13,3)	(12,7)	(0,6)		4,7
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	58,8	(797,3)	856,1		(107,4)
Outras variações monetárias	(51,1)	(6,0)	(45,1)		751,7
Total das variações monetárias e cambiais passivas	(5,6)	(816,0)	810,4		(99,3)
Variações monetárias e cambiais ativas	26,0	45,7	(19,7)		(43,1)
Variações monetárias e cambiais líquidas	20,4	(770,3)	790,7		(102,6)

O efeito nas variações monetárias e cambiais líquidas no 2T19 foi de R\$ 790,7 milhões inferior aos valores do 2T18, com destaque para o decréscimo de R\$ 856,1 milhões nas variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, decorrente da desvalorização de 1,7% do dólar frente ao real no 2T19, ante uma valorização de 16,0% ocorrida no 2T18, bem como da menor valorização do iene frente ao real no 2T19 (0,9%), quando comparada à valorização de 11,4% apresentada no 2T18.

8. Imposto de renda e contribuição social

Apresentou acréscimo de R\$ 141,6 milhões, devido ao maior resultado tributável apresentado no 2T19, impactado principalmente pela redução nas despesas com variação cambial e pelo incremento na receita operacional, atenuado parcialmente pelo aumento nos custos e despesas.

9. Indicadores

9.1. Operacionais

Informações ^(*)	2T19	2T18	%
Ligações de Água ⁽¹⁾	9.546	8.957	6,6
Ligações de Esgotos ⁽¹⁾	7.961	7.395	7,7
População Atendida com Abastecimento de Água ⁽²⁾	26,3	24,9	5,6
População Atendida com Coleta de Esgoto ⁽²⁾	22,9	21,7	5,5
Número de Empregados	14.156	13.537	4,6
Volume produzido de água no trimestre ⁽³⁾	719	695	3,5
Volume produzido de água no semestre ⁽³⁾	1.430	1.396	2,4
IPM - Índice de perdas medido (%) ⁽⁴⁾	29,8	30,0	(0,7)
IPDt (litros/ligaçãoxdia) ⁽⁴⁾	291,0	293,0	(0,7)

⁽¹⁾ Ligações totais ativas e inativas em milhares de unidades no final do período

⁽²⁾ Em milhões de habitantes, no final do período. Não inclui o fornecimento por atacado

⁽³⁾ Em milhões de m³

⁽⁴⁾ Não considera Guarulhos

^(*) Não auditado

Comentário do Desempenho

9.2. Econômicos

Variáveis Econômicas ao Final do Período (*)	2T19	2T18
IPCA ⁽¹⁾	0,71	1,89
INPC ⁽¹⁾	0,76	2,08
IPC ⁽¹⁾	0,42	1,17
TR ⁽¹⁾	0,0000	0,0000
CDI ⁽²⁾	6,40	6,39
DÓLAR ⁽³⁾	3,8322	3,8558
IENE ⁽³⁾	0,03554	0,03483

(1) Acumulado no ano em %

(2) Média do ano

(3) Ptax de venda no último dia

(*) Não auditado

10. Empréstimos e financiamentos

No mês de julho ocorreu a 24ª Emissão de Debêntures, a primeira "debêntures de infraestrutura" da Companhia, regulamentada pela Lei 12.431/11. O montante captado, de R\$ 400 milhões, será destinado a investimentos em infraestrutura referentes à adequação e modernização de sistemas de abastecimento de água em 71 municípios, com o objetivo de reduzir os índices de perda de água nesses sistemas.

Dados da 24ª Emissão de Debêntures:

1ª série – Amortização: 7º Ano

- Volume: R\$ 100.000.000,00

- Remuneração: IPCA + 3,20% a.a.

2ª série – Amortizações: Anos 8/9/10

- Volume: R\$ 300.000.000,00

- Remuneração: IPCA + 3,37% a.a.

INSTITUIÇÃO	PERFIL DA DÍVIDA							R\$ mil
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	TOTAL
País								
Caixa Econômica Federal	38.966	80.308	84.543	89.109	81.712	80.210	918.243	1.373.091
Debêntures	89.341	568.336	483.082	562.162	365.190	689.048	527.680	3.324.839
BNDES	68.328	118.347	117.895	117.895	112.188	106.712	491.703	1.133.068
Arrendamento Mercantil	10.172	38.567	40.430	42.455	45.334	47.119	346.883	570.940
Arrendamento Mercantil (IFRS 16)	23.515	44.757	20.866	327	61	-	-	89.526
Outros	692	1.384	1.384	1.384	1.384	1.384	1.268	8.880
Juros e Encargos	34.663	18.024	-	-	-	-	-	52.687
Total País	265.677	899.723	748.200	813.332	605.869	934.473	2.285.757	6.553.031
Exterior								
BID	80.838	161.676	161.676	161.676	161.676	161.676	1.369.041	2.258.259
BIRD	11.649	23.298	23.298	23.298	23.298	23.298	221.407	349.546
Deutsche Bank	143.218	-	-	-	-	-	-	143.218
Euro Bônus	-	1.340.034	-	-	-	-	-	1.340.034
JICA	77.113	147.108	147.108	147.108	147.108	147.108	1.245.031	2.057.684
BID 1983AB	-	67.255	29.478	29.478	28.050	-	-	154.261
Juros e Encargos	50.241	-	-	-	-	-	-	50.241
Total Exterior	363.059	1.739.371	361.560	361.560	360.132	332.082	2.835.479	6.353.243
Total Geral	628.736	2.639.094	1.109.760	1.174.892	966.001	1.266.555	5.121.236	12.906.274

Comentário do Desempenho

11. Investimentos

No segundo trimestre de 2019 foram investidos R\$ 739,6 milhões, totalizando R\$ 1,5 bilhão no semestre.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (“SABESP” ou “Companhia”) é uma empresa de economia mista, com sede em São Paulo na Rua Costa Carvalho, 300, CEP 05429-900, que tem como acionista controlador o Governo do Estado de São Paulo. Atua na prestação de serviços de saneamento básico e ambiental no Estado de São Paulo, e também fornece água tratada e serviços de esgoto no atacado.

Além de atuar na prestação de serviços de saneamento básico no Estado de São Paulo, a SABESP pode exercer estas atividades em outros estados e países, podendo atuar nos mercados de drenagem, serviços de limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e energia. A visão da SABESP é ser referência mundial na prestação de serviços de saneamento, de forma sustentável, competitiva e inovadora, com foco no cliente.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia operava os serviços de água e esgotos em 371 municípios do Estado de São Paulo, na maioria dos municípios as operações decorrem de contratos de concessão, de programa e de prestação de serviços firmados por 30 anos, sendo que dos 371 municípios atendidos 310 já foram contratualizados até 30 de junho de 2019.

A SABESP não está operando, temporariamente, nos municípios de Macatuba e Cajobi, por força de decisão judicial. Os processos encontram-se em andamento, sendo que o valor contábil dos ativos não amortizados desses municípios era de R\$ 4.345 em 30 de junho de 2019 (R\$ 4.345 em 31 de dezembro de 2018).

Encontram-se vencidos, em 30 de junho de 2019, 32 contratos de concessão, sendo que todos estão em fase de negociação com os municípios. Entre 1º de julho de 2019 e 2030 vencerão 29 contratos de concessão. A Administração prevê que todos os contratos de concessão vencidos e ainda não renovados, resultarão em novos contratos, descartando o risco de descontinuidade na prestação dos serviços de água e esgoto nessas localidades municipais. O quadro a seguir demonstra um resumo da situação contratual:

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2018
Total de municípios contratualizados	310	305	293
Municípios em negociação (vencidos):	32	35	46
Saldo contábil – intangível e ativo de contrato	R\$ 3.709.463	R\$ 4.485.203	R\$ 6.205.950
Percentual do intangível e ativo de contrato	9,98%	12,32%	18,12%
Receita bruta	R\$ 470.996	R\$ 1.035.906	R\$ 811.669
Percentual da receita bruta	5,60%	6,07%	10,35%
Município de São Paulo:			
Percentual do intangível e ativo de contrato	45,62%	46,97%	48,50%
Percentual da receita bruta	47,78%	51,52%	54,24%

Notas Explicativas

Em 23 de junho de 2010 o Estado de São Paulo, por intermédio do seu Governador, o Município de São Paulo, representado por seu Prefeito, com a interveniência e anuência da SABESP e da Agência Reguladora de Saneamento e Energia – ARSESP celebraram o Convênio com a finalidade de compartilhar a responsabilidade pelo oferecimento do serviço de abastecimento de água e esgoto sanitário na capital, pelo período de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período, nos termos da lei. Além disso, atribui à SABESP exclusividade na prestação dos serviços e define a ARSESP como responsável pelas funções de regulação, inclusive tarifária, controle e fiscalização dos serviços. Nesta mesma data, foi assinado o “Contrato de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário”. O Contrato foi celebrado entre o Estado de São Paulo, o Município de São Paulo e a SABESP, pelo período de 30 anos, prorrogáveis por igual período, englobando as seguintes atividades:

- i. a proteção de mananciais, em articulação com os demais órgãos do Estado e do Município;
- ii. captação, adução e tratamento de água bruta;
- iii. coleta, transporte, tratamento e disposição final de esgotos sanitários; e
- iv. adoção de outras ações de saneamento básico e ambiental.

A Companhia opera amparada em escritura pública de autorização em alguns municípios das regiões da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, nos quais a Companhia passou a operar após a fusão das Companhias que a constituíram.

Em 30 de junho de 2019 existiam oito municípios que eram operados por escritura pública, porém em 31 de julho de 2019, foram assinados contratos de programa com quatro municípios, restando outros quatro municípios operados por escritura pública. A receita bruta dos quatro municípios ainda operados por escritura pública apurada no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 era de R\$ 95.829 (no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 – R\$ 87.804) e o valor do intangível em 30 de junho de 2019 era de R\$ 635.275 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 570.809).

As escrituras públicas são válidas e são regidas pelo código civil brasileiro.

As ações da Companhia estão listadas no segmento “Novo Mercado” da B3 sob o código SBSP3 desde abril de 2002, e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), na forma de American Depositary Receipts (ADRs) Level III, sob o código SBS, desde maio de 2002.

Desde 2008, a SABESP vem atuando em parceria com outras empresas, resultando na formação das seguintes companhias: Sesamm, Águas de Andradina, Saneaqua Mairinque, Aquapolo Ambiental, Águas de Castilho, Attend Ambiental e Paulista Geradora de Energia. Embora a participação da SABESP no capital social destas empresas não seja majoritária, os acordos de acionistas preveem o poder de veto e voto de qualidade sobre determinadas matérias em conjunto com as empresas associadas, indicando controle compartilhado na gestão dessas investidas.

A expectativa da Administração da Companhia é que com o aumento da segurança hídrica, devido às obras realizadas, e a geração de caixa operacional, somadas às linhas de créditos disponíveis para investimentos, os recursos financeiros serão suficientes para honrar seus compromissos e não comprometer seus investimentos necessários.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2019.

Notas Explicativas

2 Base de elaboração e apresentação das informações trimestrais

Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais de 30 de junho de 2019 foram preparadas tomando-se por base as disposições do CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e da norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais – ITR, e que estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM. Assim, portanto, estas Informações Trimestrais consideram o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas Demonstrações Financeiras Anuais. As informações trimestrais de 30 de junho de 2019, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2018, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (International Accounting Standards Board – IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Portanto, nestas demonstrações intermediárias, as notas explicativas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais (conforme referências numéricas):

- i. Resumo das principais políticas contábeis (Nota 3);
- ii. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações (Nota 4);
- iii. Gestão de risco – Instrumentos financeiros (Nota 5.4);
- iv. Principais julgamentos e estimativas contábeis (Nota 6);
- v. Saldos e transações com partes relacionadas (Nota 10);
- vi. Investimentos (Nota 12);
- vii. Ativo de contrato (Nota 14)
- viii. Intangível (Nota 15);
- ix. Empréstimos e financiamentos (Nota 17);
- x. Impostos e contribuições diferidos (Nota 19);
- xi. Provisões (Nota 20);
- xii. Benefícios a funcionários (Nota 21);
- xiii. Patrimônio líquido (Nota 24);
- xiv. Cobertura de seguros (Nota 27);
- xv. Receitas e despesas financeiras (Nota 30).

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

Os valores divulgados nas notas explicativas estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

3 Resumo das principais políticas contábeis

Exceto pelas alterações trazidas pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16 (Operações de Arrendamento Mercantil) conforme política contábil descrita abaixo, as demais políticas utilizadas na preparação das informações trimestrais do trimestre findo em 30 de junho de 2019 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Arrendamento mercantil

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, substituiu o CPC 06 (R1) / IAS 17 – Operações de Arrendamento Mercantil. A norma estabeleceu os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, exigindo que o arrendatário contabilize os arrendamentos conforme um único modelo, similar à contabilização de arrendamentos financeiros conforme o CPC 06 (R1), ou seja, reconhecendo um Ativo de Direito de Uso (“Ativo de Arrendamento”) igual a um Passivo de Arrendamento, a menos que os arrendamentos sejam de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e de baixo valor (valores abaixo de US\$ 5).

Transição para o CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

A nova norma substitui o CPC 06 (R1) / IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações, trazendo alterações significativas para arrendatários, uma vez que requer que estes passem a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso dos ativos arrendados para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes.

As demonstrações financeiras da Companhia foram impactadas conforme segue:

- a) reconhecimento de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento no balanço patrimonial, inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento;
- b) reconhecimento de despesas de amortização de ativos de direito de uso e despesas de juros sobre passivos de arrendamento na demonstração do resultado; e
- c) separação do montante total de caixa pago nestas operações entre principal (apresentada dentro das atividades de financiamento) e juros (apresentados nas atividades operacionais) na demonstração dos fluxos de caixa.

A SABESP aplicou os requisitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2019. Para tal, a Companhia selecionou como método de transição a abordagem retrospectiva modificada, sendo o montante referente ao Ativo de Direito de Uso igual ao Passivo de Arrendamento, sem o efeito cumulativo de aplicação inicial deste novo pronunciamento registrado como ajuste ao saldo de abertura do patrimônio líquido e sem a reapresentação de períodos comparativos.

As novas definições de uma locação foram aplicadas a todos os contratos vigentes na data de transição. A mudança na definição de um arrendamento refere-se principalmente ao conceito de controle. O CPC 06 (R2) / IFRS 16 determina se um contrato contém um arrendamento com base no fato de o cliente ter o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia, efetuou a identificação dos contratos (inventário de aproximadamente 20.000 contratos), avaliando, se, contém, ou não, arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16. Esta análise identificou impactos principalmente relacionados às operações de arrendamento de veículos e imóveis locados de terceiros, aproximadamente 95% do montante total, e valores menos representativos advindos de outras operações onde identificamos a existência de ativos arrendados individualmente ou combinados em contratos de serviços.

Conforme facultado, arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (valores abaixo de R\$ 19), manterão o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares conforme permitido pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Em 1º de janeiro de 2019, a mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental sobre empréstimos, correspondente a taxa média das captações de empréstimos ou emissão de dívidas no mercado de capitais local, que representam o financiamento destes ativos classificados como direito de uso, alocando os ativos por vida útil a taxa média por prazo de vencimento de cada contrato de empréstimo.

A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto real média de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes.

Em relação às renovações foram consideradas as premissas, políticas e regulamentos internos da Companhia, cujo prazo não pode ser renovado automaticamente, devendo somente ocorrer a prorrogação por acordo entre as partes quando a medida se revelar vantajosa e necessária para consecução dos interesses almejados pela SABESP com a contratação, ou seja, quando estiver razoavelmente certa, que a opção será exercida.

A Companhia aplicou o expediente prático relativo à definição de arrendamento na transição. Isso significa que aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que foram identificados como arrendamentos de acordo com o IAS 17 e o IFRIC 4.

Após as análises realizadas, a Companhia concluiu que em 1º de janeiro de 2019, 70 contratos foram considerados dentro do escopo do CPC 06 (R2) / IFRS 16, e a adoção gerou um aumento do ativo, pelo reconhecimento do direito de uso dos ativos arrendados e o respectivo aumento do passivo, conforme demonstrado abaixo:

Impacto da adoção inicial

Grupo	Pagamentos futuros de aluguéis fixos	Impacto da taxa de desconto	Direito de uso de ativos arrendados	Passivo de arrendamento
Veículos	63.795	(9.313)	54.482	54.482
Imóveis	7.525	(1.333)	6.192	6.192
Equipamentos	741	(100)	641	641
Outros	4.243	(603)	3.640	3.640
Total	76.304	(11.349)	64.955	64.955

Notas Explicativas

4 Gestão de risco

4.1 Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As operações da Companhia são afetadas pela conjuntura econômica brasileira, expondo-a a risco de mercado (taxa de câmbio e taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia não utilizou instrumentos derivativos em nenhum dos períodos apresentados.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

A exposição cambial da SABESP implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais, uma vez que a Companhia possui passivos em moeda estrangeira, principalmente, empréstimos em dólares norte-americanos e em iene, de curto e longo prazo.

A administração da exposição cambial da SABESP considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

Este risco decorre de a possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que impactem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e, conseqüentemente, as despesas financeiras. A Companhia não mantém operações de “*hedge*” ou “*swap*” e também não possui qualquer instrumento financeiro derivativo para proteção contra tal risco.

A Companhia possui parte significativa da dívida financeira no valor total de R\$ 6.375.877 em 30 de junho de 2019 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 6.694.912), atrelada ao dólar norte-americano e ao iene. A exposição da Companhia ao risco cambial é a seguinte:

	30 de junho de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Moeda estrangeira	R\$	Moeda estrangeira	R\$
Empréstimos e financiamentos – US\$	1.112.890	4.264.817	1.191.152	4.615.476
Empréstimos e financiamentos – Iene	57.985.899	2.060.819	57.463.173	2.026.726
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos – US\$		38.001		40.193
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos – Iene		12.240		12.517
Total da exposição		6.375.877		6.694.912
Custo de captação – US\$		(19.501)		(22.390)
Custo de captação – Iene		(3.133)		(3.113)
Total dos empréstimos em moeda estrangeira (Nota 16)		6.353.243		6.669.409

Notas Explicativas

No período houve uma valorização do real frente ao dólar de 1,1%, passando de R\$ 3,8748 em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 3,8322 em 30 de junho de 2019, gerando um decréscimo na dívida no montante de R\$ 47.409. No mesmo período houve uma desvalorização do real frente ao iene de 0,8%, passando de R\$ 0,03527 em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 0,03554 em 30 de junho de 2019, gerando um acréscimo na dívida no montante de R\$ 15.656.

Em 30 de junho de 2019, caso o real tivesse se valorizado ou desvalorizado em 10 pontos percentuais, além dos impactos mencionados acima, em comparação com o dólar e o iene, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no resultado antes dos impostos para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 teria sido de R\$ 637.588 (para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 – R\$ 643.321), para mais ou para menos, principalmente como resultado dos ganhos ou perdas cambiais com a conversão de empréstimos em moeda estrangeira.

O cenário I, a seguir, apresenta o efeito no resultado para os próximos 12 meses considerando a projeção do dólar e do iene. No cenário II e no cenário III estão demonstrados, com todas as outras variáveis mantidas constantes, os impactos para os próximos 12 meses, de uma possível desvalorização do real em 25% e 50%, respectivamente.

	Cenário I (Provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
	(*)		
Exposição cambial líquida em 30 de junho de 2019 (Passiva) em US\$	1.112.890	1.112.890	1.112.890
Taxa do US\$ em 30 de junho de 2019	3,8322	3,8322	3,8322
Taxa cambial estimada conforme cenário	3,8000	4,7500	5,7000
Diferença entre as taxas	0,0322	(0,9178)	(1,8678)
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ - ganho/(perda)	35.835	(1.021.410)	(2.078.656)
Exposição cambial líquida em 30 de junho de 2019 (Passiva) em iene	57.985.899	57.985.899	57.985.899
Taxa do iene em 30 de junho de 2019	0,03554	0,03554	0,03554
Taxa cambial estimada conforme cenário	0,03649	0,04561	0,05473
Diferença entre as taxas	(0,00095)	(0,01007)	(0,01919)
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ - (perda)	(55.087)	(583.918)	(1.112.749)
Total do efeito incremental no resultado financeiro líquido em R\$ - ganho/(perda)	(19.252)	(1.605.328)	(3.191.405)

(*) Para o cenário provável em dólar, foi utilizada a taxa de câmbio projetada para 30 de junho de 2020, conforme relatório Focus-BACEN de 30 de junho de 2019 e para o iene foi considerada a taxa de câmbio média para o período de 12 meses após a data de 30 de junho de 2019, conforme relatório de Taxas Referenciais da B3 de 30 de junho de 2019.

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*” contra esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de substituição de suas dívidas.

A tabela a seguir mostra os empréstimos e financiamentos da Companhia sujeitos à taxa de juros variável:

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
CDI (i)	1.866.755	1.250.000
TR (ii)	1.645.839	1.637.290
IPCA (iii)	983.930	1.614.595
TJLP (iv)	1.352.248	1.322.854
LIBOR (v)	2.923.549	3.259.295
Juros e encargos	86.853	134.725
Total	8.859.174	9.218.759

- (i) CDI - Certificado de Depósito Interbancário
- (ii) TR – Taxa Referencial de Juros
- (iii) IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
- (iv) TJLP - Taxa de Juros a Longo Prazo
- (v) LIBOR - London Interbank Offered Rate

Outro risco que a Companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das receitas de seus serviços. Os reajustes tarifários dos serviços prestados pela Companhia não necessariamente acompanham os aumentos dos índices de correção dos empréstimos, financiamentos e taxas de juros que afetam as dívidas.

Em 30 de junho de 2019, se as taxas de juros sobre os empréstimos variassem 1 ponto percentual para mais ou para menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 antes dos impostos teria sido de R\$ 88.592 (para período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 – R\$ 92.992) para mais ou para menos, principalmente em decorrência de despesas de juros mais baixas ou mais altas nos empréstimos de taxa variável.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto, caixa restrito e saldos com partes relacionadas. Os riscos de crédito com clientes são atenuados pela venda a uma base pulverizada.

A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de junho de 2019 é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, caixa restrito, contas a receber de clientes e saldos com partes relacionadas na data do balanço. Vide Notas 6, 7, 8 e 9.

Notas Explicativas

Com relação aos ativos financeiros mantidos junto a instituições financeiras, a qualidade do crédito que não está vencido ou sujeito à perda para deterioração, pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das instituições financeiras. Para a qualidade de crédito das instituições financeiras, como depósitos e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating divulgado pelas três principais agências internacionais de rating (Fitch, Moody's e S&P), conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo		
AA(bra)	2.574.469	2.966.080
AAA(bra)	65.916	45.430
Outros (*)	23.507	17.681
Total	2.663.892	3.029.191

(*) Foram incluídas nesta categoria contas correntes e fundos de investimento em bancos cujos saldos não eram relevantes.

O quadro a seguir apresenta a avaliação de rating das instituições financeiras em 30 de junho de 2019, para transações de depósitos e aplicações financeiras em moeda local (R\$ - rating nacional), com as quais a Companhia realizou transações durante o período:

Instituições financeiras	Fitch	Moody's	Standard Poor's
Banco do Brasil S/A	AA(bra)	Aa1.br	-
Banco Santander Brasil S/A	-	Aaa.br	brAAA
Caixa Econômica Federal	AA(bra)	Aa1.br	brAAA
Banco Bradesco S/A	AAA(bra)	Aa1.br	brAAA
Itaú Unibanco Holding S/A	AAA(bra)	Aa1.br	brAAA

(c) Risco de liquidez

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras dos governos estaduais e federais, e financiamentos nos mercados internacionais e locais. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros a serem pagos de acordo com as cláusulas contratuais. Os juros futuros foram calculados considerando as cláusulas contratuais para todos os contratos. Para os contratos com taxa de juros pós-fixada, foram utilizadas as taxas de juros nas datas bases.

Notas Explicativas

	Julho a dezembro de 2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Em 30 de junho de 2019							
Passivo							
Empréstimos e financiamentos	796.293	3.144.435	1.485.553	1.506.483	1.228.328	7.494.211	15.655.303
Empreiteiros e fornecedores	454.105	-	-	-	-	-	454.105
Serviços a pagar	495.394	-	-	-	-	-	495.394
Parceria Público-Privada – PPP	190.697	381.393	381.393	381.393	381.393	4.953.584	6.669.853
Compromissos Contrato de Programa	329.221	76.281	47.918	31.008	31.008	14.697	530.133

Cross default

A Companhia possui contratos de empréstimos e de financiamentos com cláusulas de “cross default”, ou seja, a decretação do vencimento antecipado de quaisquer dívidas, pelo credor, poderá implicar o vencimento antecipado desses contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas.

(d) Análise de sensibilidade para o risco de taxa de juros

O quadro a seguir exemplifica a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/08. O objetivo é demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, calculados a uma taxa projetada para o período de doze meses, após a data de 30 de junho de 2019 ou até a data de liquidação final de cada contrato, o que for menor, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

Notas Explicativas

30 de junho de 2019				
Indicadores	Exposição	Cenário I (Provável) (i)	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Ativo				
CDI	2.528.066	6,0000%(*)	4,5000%	3,0000%
Receita financeira		151.684	113.763	75.842
Passivo				
CDI	(1.866.755)	6,0000%(*)	4,5000%	3,0000%
Juros a incorrer		(112.005)	(84.004)	(56.003)
Exposição líquida - CDI	661.311	39.679	29.759	19.839
Passivo				
TR	(1.645.839)	0,0001%(***)	0,0001%	0,0002%
Despesa a incorrer		(2)	(2)	(3)
IPCA	(983.930)	3,9100%(*)	4,8875%	5,8650%
Despesa a incorrer		(38.472)	(48.090)	(57.707)
TJLP	(1.352.248)	6,2600%(*)	7,8250%	9,3900%
Juros a incorrer		(84.651)	(105.813)	(126.976)
LIBOR	(2.923.549)	2,0124%**)	2,5155%	3,0187%
Juros a incorrer		(58.834)	(73.542)	(88.253)
Despesas totais líquidas a incorrer		(142.280)	(197.688)	(253.100)

(*) Fonte dos índices: CDI e IPCA (Relatório Focus-BACEN de 30 de junho de 2019) e TJLP cotação de 30 de junho de 2019 (BACEN).

(**) Fonte do índice: Bloomberg.

(***) Fonte do índice: B3 (anteriormente denominada BM&FBovespa).

(i) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para o período de 12 meses após a data de 30 de junho de 2019 ou até a data dos vencimentos dos contratos, o que for menor.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total (capital próprio mais capital de terceiros). A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 16)	12.906.274	13.152.796
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(2.663.892)</u>	<u>(3.029.191)</u>
Dívida líquida	10.242.382	10.123.605
Total do Patrimônio Líquido	<u>20.593.023</u>	<u>19.551.688</u>
Capital total (capital próprio mais capital de terceiros)	<u>30.835.405</u>	<u>29.675.293</u>
Índice de alavancagem	<u>33%</u>	<u>34%</u>

Em 30 de junho de 2019, o índice de alavancagem diminuiu para 33% em comparação aos 34% de 31 de dezembro de 2018, principalmente pelo acréscimo no patrimônio líquido, decorrente do lucro apurado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes (circulante) e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos, tendo em vista o curto prazo de vencimento. As contas a receber de clientes de longo prazo também estão próximas dos seus valores justos, pois sofrerão correção e/ou juros contratuais no decorrer do tempo.

4.4 Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia não tinha ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Os instrumentos financeiros da Companhia incluídos na categoria de custo amortizado compreendem caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, os saldos a receber de clientes, saldos com partes relacionadas, demais contas a receber e saldos a receber da Agência Nacional de Águas – ANA, saldos a pagar com empreiteiros e fornecedores, empréstimos e financiamentos, serviços a pagar, saldos a pagar decorrentes de Parcerias Público-Privada – PPPs e compromissos contratos de programa, que são ativos e passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Notas Explicativas

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros são os seguintes:

Ativos Financeiros

	30 de junho de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	2.663.892	2.663.892	3.029.191	3.029.191
Caixa restrito	24.670	24.670	31.900	31.900
Contas a receber de clientes	2.188.356	2.188.356	2.052.416	2.052.416
Agência Nacional de Águas – ANA	43.798	43.798	49.136	49.136
Demais contas a receber	191.267	191.267	180.681	180.681

Adicionalmente, a SABESP possui instrumentos financeiros ativos a receber de partes relacionadas, cujo saldo contábil em 30 de junho de 2019 é de R\$ 841.662 (R\$ 843.250 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram apurados de acordo com condições negociadas entre as partes relacionadas. As condições e informações adicionais referentes a estes instrumentos financeiros estão divulgadas na nota explicativa 9 destas demonstrações financeiras. Parte deste saldo, no montante de R\$ 739.645 (R\$ 737.503 em 31 de dezembro de 2018), refere-se a reembolso de complementação de aposentadoria e pensão - G0 e é indexado através de IPCA mais juros simples de 0,5% ao mês. Esta taxa de juros se aproxima àquela praticada por títulos públicos federais (NTN-b) com prazo semelhante aos prazos das transações com partes relacionadas.

Passivos Financeiros

	30 de junho de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	12.906.274	13.187.802	13.152.796	13.116.684
Empreiteiros e fornecedores	454.105	454.105	465.993	465.993
Serviços a pagar	495.394	495.394	454.022	454.022
Compromisso Contratos de Programa	490.110	490.110	373.009	373.009
Parceria Público-Privada - PPP	3.375.109	3.375.109	3.413.124	3.413.124

Os critérios adotados para a obtenção dos valores justos dos empréstimos e financiamentos, na preparação das informações trimestrais de 30 de junho de 2019 são consistentes com aqueles utilizados para preparar as Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Considerando a natureza dos demais instrumentos financeiros, ativos e passivos da Companhia, os saldos reconhecidos no balanço patrimonial se aproximam dos valores justos, levando-se em conta os prazos de vencimentos próximos à data do balanço, comparação das taxas de juros contratuais com as taxas de mercado em operações similares nas datas de encerramento dos exercícios, e sua natureza e prazos de vencimento.

Notas Explicativas

5 Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias.

Os principais julgamentos e estimativas contábeis são: (i) perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, (ii) ativos intangíveis resultantes de contratos de concessão e contratos de programa, (iii) obrigações previdenciárias – planos de pensão, (iv) imposto de renda e contribuição social diferidos e (v) provisões.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Caixa e bancos	135.826	151.558
Equivalentes de caixa	2.528.066	2.877.633
Total	2.663.892	3.029.191

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, os quais são representados, principalmente, por operações compromissadas (remuneradas por CDI), depositados no Banco do Brasil, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de junho de 2019 a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 98,22% do CDI (em 31 de dezembro de 2018 – 98,28%).

7 Caixa restrito

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Circulante		
Convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo (i)	14.300	19.977
Caixa Econômica Federal – depósito judicial (ii)	3.804	5.880
Outros	6.566	6.043
Total	24.670	31.900

(i) Refere-se ao valor deduzido do montante do repasse de 7,5% da receita do Município para o Fundo Municipal, referente às eventuais inadimplências dos órgãos da administração direta, fundações e autarquias, conforme estipulado no Contrato com a Prefeitura Municipal de São Paulo; e

(ii) Refere-se à conta poupança destinada ao recebimento de depósitos judiciais sobre processos com trânsito em julgado a favor da Companhia, os quais ficam bloqueados conforme cláusula contratual.

Notas Explicativas

8 Contas a receber de clientes

(a) Saldos patrimoniais

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Particulares:		
Clientes de rol comum e rol especial (i) (ii)	1.479.029	1.372.667
Acordos (iii)	380.723	347.679
	1.859.752	1.720.346
Entidades governamentais:		
Municipais	551.693	575.733
Federais	5.267	3.876
Acordos (iii)	259.571	274.906
	816.531	854.515
Por atacado – Prefeituras Municipais: (iv)		
Mogi das Cruzes	3.291	3.056
São Caetano do Sul	6.202	2.869
	9.493	5.925
Total por atacado – Prefeituras Municipais		
Fornecimento a faturar	568.045	571.072
Subtotal	3.253.821	3.151.858
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(1.101.741)	(1.099.442)
Total	2.152.080	2.052.416
Circulante	1.964.557	1.843.333
Não circulante	187.523	209.083
Total	2.152.080	2.052.416

(i) Rol comum - residenciais, pequenas e médias empresas;

(ii) Rol especial - grandes consumidores, comércios, indústrias, condomínios e consumidores com características especiais de faturamento (contratos de demanda firme, esgotos industriais, poços, etc.);

(iii) Acordos - parcelamentos de débitos vencidos, acrescidos de atualização monetária e juros, conforme previstos nos acordos; e

Notas Explicativas

- (iv) Por atacado: prefeituras municipais - O saldo de contas a receber de clientes por atacado refere-se à venda de água tratada aos municípios, que são responsáveis pela distribuição, faturamento e arrecadação junto aos consumidores finais. O saldo apresentado não inclui alguns desses municípios pois os mesmos contestam judicialmente as tarifas cobradas pela SABESP, dessa forma a Companhia não reconheceu receitas e recebíveis pela baixa expectativa de realização, de acordo com a IFRS 15 e IFRS 9, uma vez que não considera que seja provável o recebimento da contraprestação a que tem direito em troca dos serviços transferidos a esses municípios. Dessa forma a Companhia não reconheceu receitas no montante de R\$ 101.314 no período de janeiro a junho de 2019 dos municípios de Santo André e Mauá e R\$ 177.624 no período de janeiro a junho de 2018 dos municípios de Santo André, Mauá e Guarulhos.

Os recebíveis em valores históricos, não reconhecidos desses municípios são conforme segue:

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Clientes por atacado – Prefeituras municipais:		
Mauá	637.606	601.910
Santo André	1.226.454	1.164.399
Total	1.864.060	1.766.309

(b) Sumário de contas a receber de clientes por idade de vencimento

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Valores a vencer	1.545.365	1.449.927
Vencidos:		
Até 30 dias	314.861	330.310
Entre 31 e 60 dias	157.773	145.153
Entre 61 e 90 dias	85.809	83.679
Entre 91 e 120 dias	63.205	54.486
Entre 121 e 180 dias	96.979	89.740
Entre 181 e 360 dias	60.311	44.856
Acima de 360 dias	929.518	953.707
Total vencidos	1.708.456	1.701.931
Total	3.253.821	3.151.858

O acréscimo no saldo vencido refere-se, principalmente, ao aumento na inadimplência dos clientes particulares.

Notas Explicativas**(c) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa**

	Janeiro a junho de 2019	Janeiro a junho de 2018
Saldo no início do período	1.099.442	1.067.973
De particular/entidades públicas	33.989	19.593
Recuperações	(31.690)	(22.743)
Adições/(recuperações) líquidas no período	2.299	(3.150)
Saldo no final do período	1.101.741	1.064.823

Reconciliação das perdas estimadas no resultado	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019	Abril a junho de 2018	Janeiro a junho de 2018
Baixas	(61.316)	(84.128)	(53.939)	(81.505)
(Perdas)/reversão com entidades estaduais - partes relacionadas	1.161	(2.148)	2.475	1.115
(Perdas)/reversão com particular/entidades públicas	(43.845)	(33.989)	(12.954)	(19.593)
(Perdas)/reversão no fornecimento por atacado	-	-	2.687	(29.458)
Recuperações	23.185	31.690	3.664	22.743
Valor contabilizado como despesas com vendas	(80.815)	(88.575)	(58.067)	(106.698)

A Companhia não possui clientes que representam 10% ou mais do total da receita.

Notas Explicativas

9 Saldos e Transações com Partes Relacionadas

A Companhia participa de transações com seu acionista controlador, o Governo do Estado, e empresas/entidades a ele relacionadas.

(a) Contas a receber, juros sobre o capital próprio, receita e despesas com o Governo do Estado de São Paulo

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Contas a receber		
Circulante:		
Serviços de saneamento	123.870	122.522
Perdas estimadas	(35.968)	(33.820)
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (G0):		
- Fluxo mensal (pagamentos)	16.083	22.926
- Acordo GESP – 2015	66.798	62.520
Total do circulante	170.783	174.148
Não circulante:		
Acordo de parcelamento de serviços de saneamento	14.115	17.045
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (G0):		
- Acordo GESP – 2015	656.764	652.057
Total do não circulante	670.879	669.102
Total de recebíveis do acionista	841.662	843.250
Ativos:		
Prestação de serviços de saneamento	102.017	105.747
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (G0)	739.645	737.503
Total	841.662	843.250
Passivos:		
Juros sobre o capital próprio a pagar a partes relacionadas	-	338.407
Outros (g)	2.423	8.694

Notas Explicativas

	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019	Abril a junho de 2018	Janeiro a junho de 2018
Receita de serviços de saneamento	146.432	269.432	129.867	247.221
Recebimentos de partes relacionadas	(141.075)	(266.173)	(138.543)	(257.264)
Recebimento de reembolso GESP referente à Lei nº 4.819/58	(31.803)	(76.589)	(49.056)	(99.766)

(b) Governo do Estado de São Paulo - GESP

(i) Valores controversos

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a SABESP possuía valores controversos com o GESP, referentes à complementação de aposentadoria e pensão pagos (Lei nº 4.819/58), nos montantes de R\$ 1.146.136 e R\$ 1.107.104, respectivamente, sendo que para tais valores foram constituídas perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

(ii) Passivo atuarial

A Companhia reconheceu a obrigação atuarial referente à complementação de aposentadoria e pensão mantida com os funcionários, aposentados e pensionistas do Plano G0. Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os valores correspondentes a essa obrigação atuarial eram de R\$ 2.635.995 e R\$ 2.606.107, respectivamente. Para mais informações sobre as obrigações de complementação de aposentadoria e pensão, ver Nota 20 (b) (iii).

(c) Utilização de Reservatórios – EMAE

A Empresa Metropolitana de Águas e Energia S/A - EMAE pretendia o recebimento de crédito e compensação financeira pelas alegadas perdas passadas e futuras de geração de energia elétrica em decorrência da captação de água e compensação pelos custos já incorridos e a incorrer com a operação, a manutenção e a fiscalização dos reservatórios Guarapiranga e Billings que a SABESP utiliza em suas operações.

Em 28 de outubro de 2016, foi assinado um acordo consubstanciado em um Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças, visando o encerramento definitivo de litígios envolvendo as duas companhias e a SABESP continuará utilizando os reservatórios.

O saldo desse acordo em 30 de junho de 2019 era de R\$ 16.167 e R\$ 88.689 (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 16.055 e R\$ 90.518), registrados na rubrica de outras obrigações, no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

(d) Contratos com Tarifa reduzida para Entidades Públicas Estaduais e Municipais que aderirem ao Programa de Uso Racional de Água (PURA)

A Companhia tem contratos assinados com entidades públicas ligadas ao Governo do Estado e aos municípios operados que são beneficiados com uma redução de 25% na tarifa dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos, quando adimplentes. Os contratos preveem a implantação do programa de uso racional de água, que considera a redução no consumo de água.

Notas Explicativas

(e) Aval

O Governo do Estado concede aval para alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e não cobra qualquer taxa a ele relacionado.

(f) Contrato de cessão de pessoal entre entidades ligadas ao GESP

A Companhia possui contratos de cessão de empregados com entidades ligadas ao Governo do Estado de São Paulo, sendo que os gastos são integralmente cobrados. No período de abril a junho de 2019 e no mesmo período de 2018, os gastos com os empregados cedidos pela SABESP às outras entidades estaduais somaram R\$ 1.520 e R\$ 2.397, respectivamente, e no período de janeiro a junho de 2019 e 2018, somaram R\$ 2.974 e R\$ 4.528, respectivamente.

Os gastos com funcionários de outras entidades à disposição da Companhia no período de abril a junho de 2019 foram de R\$ 59 referente a um membro da diretoria e no período de janeiro a junho de 2019 somou R\$ 139. Não houve gastos no mesmo período de 2018.

(g) Serviços contratados de entidades ligadas ao GESP

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a SABESP possuía em aberto o montante de R\$ 2.423 e R\$ 8.694 a pagar, respectivamente, referente a serviços prestados por entidades ligadas ao Governo do Estado de São Paulo.

(h) Ativos não operacionais

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor de R\$ 969 relativo a terreno cedido em comodato ao DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica.

(i) Sabesprev

A Companhia patrocina plano de benefício definido, operado e administrado pela Sabesprev. O compromisso atuarial líquido, reconhecido até 30 de junho de 2019 é de R\$ 365.484 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 363.902), conforme Nota 20 (b) (i).

(j) Remuneração da Administração

Os gastos relacionados à remuneração dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e dos Diretores no período de abril a junho de 2019 foram de R\$ 1.162 (R\$ 1.011 – abril a junho de 2018). No período de janeiro a junho de 2019 estes gastos foram de R\$ 2.175 (R\$ 1.934 – janeiro a junho de 2018). Uma quantia adicional de no valor de R\$ 550, referente ao programa de bônus dos Diretores, foi registrada no período de abril a junho de 2019 (R\$ 159 – abril a junho de 2018). No período de janeiro a junho de 2019 estes bônus foram de R\$ 720 (R\$ 344 – janeiro a junho de 2018).

(k) Contrato de mútuo mediante abertura de crédito

A Companhia possui participação em algumas Sociedades de Propósito Específico (SPE), nas quais não possui maioria das ações, porém possui voto qualificado e poder de veto em algumas matérias não havendo capacidade de utilizar este poder sobre estas SPEs de forma a afetar os valores de seus retornos. Desta forma, estas SPEs são consideradas para fins contábeis como controladas em conjunto.

Notas Explicativas

A Companhia formalizou contrato de mútuo mediante abertura de crédito com as SPEs Aquapolo Ambiental S/A e Attend Ambiental S/A, com o objetivo de financiar as operações destas empresas, até a liberação dos empréstimos e financiamentos solicitados junto às instituições financeiras.

SPE	Principal	Juros	Total	Taxa de juros	Vencimento
Aquapolo Ambiental	19.000	15.088	34.088	CDI + 1,2% a.a.	(i)

- (i) Este contrato originalmente venceu em 30 de abril de 2015, tendo sido prorrogado para 30 de outubro de 2015, e em 25 de novembro de 2015 foi realizado novo aditamento alterando o cronograma de pagamento para três parcelas anuais, vencendo-se a primeira em 30 de dezembro de 2021 e a última em 30 de dezembro de 2023.

Em 30 de junho de 2019 o saldo de principal e juros deste contrato é de R\$ 34.088, contabilizado no Ativo Não Circulante da Companhia na rubrica “Demais Contas a Receber” (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 32.857). No período de janeiro a junho de 2019 a receita financeira reconhecida foi de R\$ 1.231 (no período de janeiro a junho de 2018 – R\$ 1.467).

Em 1º de março de 2019 foi realizada integralização de capital na Attend, no montante de R\$ 10.925, equivalente a 10.924.760 ações, mantendo de participação em 45%. A integralização foi realizada com saldo do contrato de mútuo que se encontrava em aberto no mesmo montante, dessa forma foi revertido no resultado o valor de R\$ 10.925 o qual estava provisionado para perdas e registrado em receitas financeiras o montante de R\$ 152 de juros e R\$ 68 de atualização monetária.

(I) Programa Se Liga na Rede

O Governo do Estado sancionou a Lei Estadual nº 14.687/12, criando o Programa Pró-conexão, destinado a subsidiar financeiramente a execução de ramais intradomiciliares necessária à efetivação de ligações às redes coletoras de esgoto, em domicílios de famílias de baixa renda que concordem em aderir ao programa. Os gastos com o programa, exceto custos indiretos, margem de construção e custos de financiamentos, serão custeados com 80% dos recursos oriundos do Governo do Estado e os 20% restantes investidos pela SABESP, que também é responsável pela execução das obras. Até 30 de junho de 2019 o valor total com o programa foi de R\$ 103.817 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 100.928), sendo que em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não havia saldo a receber com partes relacionadas. Em 30 de junho de 2019 estava registrado o montante de R\$ 51.643 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 49.919) no grupo de intangível e foi reembolsado pelo GESP o montante de R\$ 52.174 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 51.009) do início do programa até 30 de junho de 2019.

10 Agência Nacional de Águas - ANA

A Companhia possui contratos firmados no âmbito do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas (PRODES), também conhecido como "Programa de Compra de Esgoto Tratado".

O programa não financia obras ou equipamentos, remunera pelos resultados alcançados, ou seja, pelo esgoto efetivamente tratado. Nesse programa, a Agência Nacional de Águas (ANA) disponibiliza recursos, que ficam bloqueados em conta corrente específica e são aplicados em fundos de investimentos na Caixa Econômica Federal (CEF), até que sejam comprovados os cumprimentos das metas de volume de esgoto tratado e de abatimento de cargas poluidoras de cada contrato.

Notas Explicativas

No momento da disponibilização dos recursos é constituído um passivo até que sejam liberados os recursos pela ANA. Após a comprovação das metas estipuladas em cada contrato é reconhecida a receita decorrente desses recursos, porém caso tais metas não sejam cumpridas os recursos são devolvidos ao Tesouro Nacional com os devidos rendimentos dos fundos. Em 30 de junho de 2019 os saldos do ativo e do passivo eram de R\$ 43.798 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 49.136), sendo que o passivo está registrado na rubrica "outras obrigações" do passivo não circulante.

11 Investimentos

A Companhia possui participação em algumas Sociedades de Propósito Específico (SPE) e, embora a participação da SABESP no capital social de suas investidas não seja majoritária, o acordo de acionistas prevê o poder de veto sobre determinadas matérias de gestão não havendo, no entanto, capacidade de utilizar este poder sobre estas SPEs de forma a afetar os valores de seus retornos, indicando controle compartilhado participativo (joint venture ou “negócios em conjunto” – CPC 19 (R2)).

A Companhia possui participação avaliada por equivalência patrimonial.

O quadro a seguir apresenta o resumo das demonstrações financeiras das investidas e participação da SABESP:

	Patrimônio líquido		Aumento de capital	Dividendos distribuídos	Resultado do período		
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	Janeiro a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019	(*)	Janeiro a junho de 2018
Sesamm	44.153	43.547	-	(502)	3.175	(2.067)	3.057
Águas de Andradina	26.327	24.832	-	(623)	1.917	201	5.959
Águas de Castilho	6.583	6.084	-	(280)	660	119	1.689
Saneaqua Mairinque	5.394	5.720	-	(11)	(311)	(4)	(230)
Attend Ambiental	27.150	1.426	24.277	-	1.884	(436)	(2.318)
Aquapolo Ambiental	38.769	30.170	-	-	8.600	-	2.915
Paulista Geradora de Energia	7.411	7.625	-	-	(214)	-	(69)

Notas Explicativas

	Investimentos		Aumento de capital	Dividendos distribuídos	Resultado de equivalência patrimonial			Percentual de participação	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	Janeiro a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019	(*)	Janeiro a junho de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Sesamm	15.895	15.677	-	(181)	1.143	(744)	1.101	36%	36%
Águas de Andradina	7.898	7.450	-	(187)	575	60	1.788	30%	30%
Águas de Castilho	1.976	1.826	-	(84)	198	36	507	30%	30%
Saneaqua Mairinque	1.618	1.716	-	(3)	(93)	(2)	(69)	30%	30%
Attend Ambiental	12.218	642	10.925	-	847	(196)	(1.044)	45%	45%
Aquapolo Ambiental	18.997	14.783	-	-	4.214	-	1.428	49%	49%
Paulista Geradora de Energia	1.852	1.905	-	-	(53)	-	(17)	25%	25%
Total	60.454	43.999	10.925	(455)	6.831	(846)	3.694		
Outros investimentos	365	588							
Total	60.819	44.587							

(*) Os montantes apresentados se referem a movimentações no Patrimônio Líquido das investidas, em razão de suas demonstrações financeiras, do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, terem sido divulgadas após as demonstrações da Companhia.

12 Propriedades para Investimento

	31 de dezembro de 2018	Depreciação	30 de junho de 2019
Propriedades para investimento	47.620	(25)	47.595

	31 de dezembro de 2017	Desapropriação	Depreciação	30 de junho de 2018
Propriedades para investimento	57.652	(9.983)	(25)	47.644

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor de mercado destas propriedades é de aproximadamente R\$ 386.000.

Notas Explicativas

13 Ativo de contrato

O Ativo de Contrato (obras em andamento) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) - Contratos da Concessão, devem ser classificados como Ativo de Contrato durante o período de construção e transferidos para o Ativo Intangível, somente após a conclusão das obras.

O Ativo de Contrato é reconhecido inicialmente pelo valor justo e inclui custos de empréstimos capitalizados durante o período em que o ativo encontra-se em fase de construção, considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização. Para mais informações referentes à capitalização de juros e margem de construção, registrados durante a fase de construção, vide Nota 14.

	31 de dezembro de 2018	Adições	Transferências	Transferências de obras	30 de junho de 2019
Total Ativo de contrato	7.407.948	1.390.646	10.508	(1.771.014)	7.038.088

	1º de janeiro de 2018	Adições	Transferências de obras	30 de junho de 2018
Total Ativo de Contrato	10.387.715	1.433.695	(632.830)	11.188.580

14 Intangível

(a) Saldos patrimoniais

	30 de junho de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Intangíveis decorrentes de:						
Contratos de concessão – valor patrimonial	4.392.378	(1.028.343)	3.364.035	5.465.206	(1.391.862)	4.073.344
Contratos de concessão – valor econômico	1.351.127	(607.513)	743.614	1.948.255	(716.246)	1.232.009
Contratos de programa	15.008.573	(4.757.441)	10.251.132	12.710.937	(3.933.008)	8.777.929
Contratos de programa – compromissos	1.426.434	(262.263)	1.164.171	1.320.106	(240.555)	1.079.551
Contrato de prestação de serviços – São Paulo	18.450.168	(4.405.851)	14.044.317	17.474.797	(4.083.345)	13.391.452
Licença de uso de software	814.657	(323.126)	491.531	748.962	(290.787)	458.175
Direito de uso	105.954	(19.256)	86.698	-	-	-
Total	41.549.291	(11.403.793)	30.145.498	39.668.263	(10.655.803)	29.012.460

Notas Explicativas

(b) Movimentação

	31 de dezembro de 2018	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Renovação de contratos	Transferência para indenização a receber	Transferência de ativo de contratos	Transferências	Baixas e alienações	Amortização	30 de junho de 2019
Intangíveis decorrentes de:										
Contratos de concessão – valor patrimonial	4.073.344	-	4	(960.809)	(4.345)	315.607	(6.397)	(143)	(53.226)	3.364.035
Contratos de concessão – valor econômico	1.232.009	-	-	(556.579)	-	130.225	(1.534)	(990)	(59.517)	743.614
Contratos de programa	8.777.929	-	359	1.517.388	-	214.880	(6.033)	(2.399)	(250.992)	10.251.132
Contratos de programa – compromissos	1.079.551	-	106.327	-	-	-	-	-	(21.707)	1.164.171
Contrato de prestação de serviços – São Paulo	13.391.452	-	1.532	-	-	1.044.606	(1.771)	(10.552)	(380.950)	14.044.317
Licença de uso de software	458.175	-	-	-	-	65.696	-	-	(32.340)	491.531
Direito de uso	-	64.955	40.999	-	-	-	-	-	(19.256)	86.698
Total	29.012.460	64.955	149.221	-	(4.345)	1.771.014	(15.735)	(14.084)	(817.988)	30.145.498

	31 de dezembro de 2017	Adições	Renovação de contratos	Transferências de obras	Transferências	Baixas e alienações	Amortização	30 de junho de 2018
Intangíveis decorrentes de:								
Contratos de concessão – valor patrimonial	5.741.791	17	(207.350)	72.667	1.554	(1.808)	(92.284)	5.514.587
Contratos de concessão – valor econômico	1.200.576	42	-	102.333	(27.952)	(7)	(45.640)	1.229.352
Contratos de programa	5.574.602	54	207.350	360.152	6.715	(3.469)	(157.537)	5.987.867
Contratos de programa – compromissos	910.375	2.866	-	-	-	-	(18.591)	894.650
Contrato de prestação de serviços – São Paulo	9.183.482	47	-	78.318	19.553	(8.442)	(284.939)	8.988.019
Licença de uso de software	467.591	504	-	19.360	686	-	(35.599)	452.542
Total	23.078.417	3.530	-	632.830	556	(13.726)	(634.590)	23.067.017

No segundo trimestre de 2019 a Companhia renovou contrato de programa com os municípios de Espírito Santo do Turvo, Guarujá, Oriente, São Bernardo do Campo e São Sebastião, sendo que todos esses contratos têm prazo de 30 anos, com exceção de São Bernardo do Campo que tem prazo de 40 anos.

(c) Intangíveis decorrentes de contratos de concessão

Durante o período findo em 30 de junho de 2019 não houve alterações significativas nos critérios de contabilização do intangível e modalidades de contratos.

A Companhia possui obrigações registradas na conta “Compromissos Contratos de Programa” no passivo circulante no montante de R\$ 368.801 e R\$ 230.695 em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, respectivamente, e no passivo não circulante no montante de R\$ 121.309 e R\$ 142.314 em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, respectivamente.

Notas Explicativas

(d) Capitalização de juros e demais encargos financeiros

No período de janeiro a junho de 2019, a Companhia capitalizou juros e variação monetária, inclusive variação cambial nos ativos intangíveis de concessão no valor de R\$ 133.010 (no período de janeiro a junho de 2018 – R\$ 290.716), durante o período de construção.

(e) Margem de construção

A Companhia atua como responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão, quer seja com seus próprios esforços ou por meio de contratação de terceiros, estando exposta, significativamente, aos seus riscos e benefícios.

Dessa forma, a Companhia reconhece receita de construção, correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta. Em geral as construções relacionadas com as concessões são realizadas por terceiros contratados pela Companhia. Nesse caso a margem implícita da Companhia é menor, em geral, para cobrir os custos de administração, bem como, a assunção do risco primário. Em 30 de junho de 2019 e de 2018 a margem apurada foi de 2,3%.

O valor da margem de construção para período abril a junho de 2019 e o mesmo período de 2018 foi de R\$ 15.480 e R\$ 14.997, respectivamente, e para o período de janeiro a junho de 2019 e o mesmo período de 2018 foi de R\$ 29.049 e R\$ 29.548, respectivamente.

(f) Desapropriações

Em decorrência da execução de obras prioritárias relacionadas aos sistemas de água e esgoto, houve necessidade de desapropriações em propriedades de terceiros, cujos proprietários serão ressarcidos por meios amigáveis ou judiciais.

Os custos dessas desapropriações são registrados nos ativos intangíveis de concessão quando concretizada a operação. No período de abril a junho de 2019, o total referente às desapropriações foi de R\$ 12.472 e para o período de janeiro a junho de 2019 foi de R\$ 20.291 (no período de abril de junho de 2018 - R\$ 70.636 e janeiro a junho de 2018 – R\$ 80.331).

(g) Parceria Público-Privada - PPP

A SABESP possui transações relacionadas às PPPs mencionadas a seguir. Estas transações e suas respectivas garantias e obrigações estão suportadas em contratos efetuados com base na Lei nº 11.079/04.

Sistema Produtor Alto Tietê

A SABESP e a sociedade de propósito específico CAB-Sistema Produtor Alto Tietê S/A, formada pelas empresas Galvão Engenharia S/A. e Companhia Águas do Brasil – CAB Ambiental, assinaram em junho de 2008, os contratos da Parceria Público-Privada do Sistema Produtor Alto Tietê.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor contábil registrado no intangível da Companhia, relacionado a esta PPP, era de R\$ 354.172 e R\$ 359.759, respectivamente.

Notas Explicativas

Sistema Produtor São Lourenço

Em maio de 2018, foi concluída a transferência do controle acionário da sociedade de propósito específico Sistema Produtor São Lourenço S/A para a CGGC Construtora do Brasil Ltda., anteriormente formada pelas empresas Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A e Construtora Andrade Gutierrez S/A.

A PPP - Sistema Produtor São Lourenço (SPSL) entrou em operação definitiva em 10 de julho de 2018, em atendimento a cláusula contratual que prevê essa possibilidade por meio da comprovação de capacidade operacional plena do sistema, sem, contudo, implicar a Aceitação das Obras. Dessa forma iniciou-se a Fase de Prestação de Serviços, com o consequente pagamento das contraprestações devidas, paralelamente à realização da etapa de encerramento da Fase de Obras.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor contábil registrado no intangível da Companhia, relacionada a esta PPP, era de R\$ 3.318.813 e R\$ 3.208.464, respectivamente. O Sistema Produtor São Lourenço teve suas principais obras finalizadas no 1º trimestre de 2019 e o encerramento desta fase está previsto para o 3º trimestre de 2019, após verificação de atendimento às cláusulas contratuais e inexistência de pendências documentais.

As obrigações assumidas pela Companhia, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, estão demonstradas no quadro a seguir, sendo que o aumento nos saldos do intangível e do passivo ocorreu devido ao avanço na evolução das obras em 2019.

	30 de junho de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total do passivo	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total do passivo
Alto Tietê	40.839	231.283	272.122	39.283	252.093	291.376
São Lourenço	83.359	3.019.628	3.102.987	98.544	3.023.204	3.121.748
Total	124.198	3.250.911	3.375.109	137.827	3.275.297	3.413.124

(h) Obras em andamento

Com a adoção do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente, em 1º de janeiro de 2018, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) - Contratos da Concessão, anteriormente reconhecidos como parte do ativo intangível como obras em andamento foram, reclassificados para a rubrica ativo de contrato, conforme nota explicativa 13, no montante de R\$ 10.387 milhões.

Em 30 de junho de 2019 o montante registrado como ativo de contrato era de R\$ 7.038 milhões.

(i) Amortização do Intangível

A taxa média de amortização foi de 4,3% e 3,9% em 30 de junho de 2019 e de 2018, respectivamente.

(j) Licença de uso de software

As licenças de uso de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Foi implementado em 10 de abril de 2017, o Sistema Integrado de Gestão Empresarial (Enterprise Resource Planning – SAP ERP), que inclui o módulo administrativo/financeiro. A implantação do módulo comercial está em andamento.

Notas Explicativas

(k) Direitos de uso

A conta patrimonial de Direitos de uso criada pela Companhia em 1º de janeiro de 2019, reflete a alteração exigida pela norma IFRS 16 / CPC 06 (R2), a qual requer que o arrendatário reconheça o ativo de direito de uso e o passivo dos arrendamentos, podendo não aplica-las aos de curto prazo e baixo valor. Para estes casos, a SABESP manteve em seu resultado, no período de janeiro a junho de 2019, os montantes de R\$ 24.739, R\$ 4.522 e R\$ 1.056 alocados em custos operacionais, despesas de vendas e despesas administrativas, respectivamente.

Saldo patrimonial:

Natureza	30 de junho de 2019
Veículos	91.709
Imóveis	9.813
Equipamentos	684
Outros	3.748
Amortização acumulada	(19.256)
Total	86.698

O passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental sobre empréstimos. Vide informações conforme Nota 16.

15 Imobilizado

(a) Saldos patrimoniais

	30 de junho de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	92.962	-	92.962	92.979	-	92.979
Edificações	78.893	(39.838)	39.055	79.086	(38.961)	40.125
Equipamentos	370.914	(241.734)	129.180	372.872	(256.786)	116.086
Equipamentos de transporte	11.535	(8.063)	3.472	11.333	(7.860)	3.473
Móveis e utensílios	29.228	(13.183)	16.045	27.250	(13.672)	13.578
Outros	3.563	(320)	3.243	1.659	(288)	1.371
Total	587.095	(303.138)	283.957	585.179	(317.567)	267.612

Notas Explicativas

(b) Movimentação

	31 de dezembro de 2018	Adições	Transferências	Baixas e alienações	Depreciação	30 de junho de 2019
Terrenos	92.979	-	(17)	-	-	92.962
Edificações	40.125	173	(136)	-	(1.107)	39.055
Equipamentos	116.086	25.048	3.394	(72)	(15.276)	129.180
Equipamentos de transporte	3.473	296	70	-	(367)	3.472
Móveis e utensílios	13.578	1.464	1.646	(36)	(607)	16.045
Outros	1.371	1.633	270	-	(31)	3.243
Total	267.612	28.614	5.227	(108)	(17.388)	283.957

	31 de dezembro de 2017	Adições	Transferências	Baixas e alienações	Depreciação	30 de junho de 2018
Terrenos	92.507	472	-	-	-	92.979
Edificações	42.360	-	(8)	-	(1.157)	41.195
Equipamentos	103.803	12.021	(504)	(54)	(18.109)	97.157
Equipamentos de transporte	3.680	-	8	(8)	(399)	3.281
Móveis e utensílios	11.816	79	(52)	(8)	(581)	11.254
Outros	884	-	-	-	(25)	859
Total	255.050	12.572	(556)	(70)	(20.271)	246.725

(c) Depreciação

As taxas de depreciação são conforme segue: edificações 2,3%; equipamentos 16,1%; equipamentos de transportes 9,9% e móveis e utensílios 6,7% e são revisadas anualmente. Os terrenos não são depreciados.

A taxa média da depreciação em 30 de junho de 2019 e de 2018 foi de 11,5% e 12,7%, respectivamente.

Notas Explicativas

16 Empréstimos e Financiamentos

Saldo devedor de empréstimos e financiamentos

	30 de junho de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Não		Total	Não		Total
	Circulante	Circulante		Circulante	Circulante	
Instituição financeira						
Em moeda nacional						
Debêntures 10ª Emissão	42.570	28.701	71.271	42.493	40.194	82.687
Debêntures 12ª Emissão	45.450	226.544	271.994	45.450	249.249	294.699
Debêntures 14ª Emissão	41.759	75.170	116.929	41.270	103.005	144.275
Debêntures 15ª Emissão	-	-	-	359.394	-	359.394
Debêntures 17ª Emissão	286.160	260.165	546.325	279.100	532.691	811.791
Debêntures 18ª Emissão	33.885	157.497	191.382	33.469	165.267	198.736
Debêntures 20ª Emissão	-	-	-	248.334	-	248.334
Debêntures 21ª Emissão	150.000	349.618	499.618	-	499.604	499.604
Debêntures 22ª Emissão	-	762.690	762.690	-	756.040	756.040
Debêntures 23ª Emissão	-	864.630	864.630	-	-	-
Caixa Econômica Federal	78.522	1.294.569	1.373.091	75.223	1.266.592	1.341.815
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES BAIXADA SANTISTA	8.475	-	8.475	16.899	-	16.899
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC	11.183	33.432	44.615	11.227	39.169	50.396
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9751	3.925	17.145	21.070	4.364	18.811	23.175
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9752	3.196	21.573	24.769	3.186	23.100	26.286
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ONDA LIMPA	23.704	112.418	136.122	23.632	123.875	147.507
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES TIETÊ III	40.873	316.617	357.490	30.589	252.197	282.786
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2015	31.712	476.440	508.152	31.615	490.729	522.344
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2014	4.659	27.716	32.375	-	-	-
Arrendamento Mercantil	20.032	550.908	570.940	19.077	549.589	568.666
Arrendamento Mercantil (IFRS 16)	46.466	43.060	89.526	-	-	-
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP	1.384	7.496	8.880	1.380	8.163	9.543
Juros e Demais Encargos	52.687	-	52.687	98.410	-	98.410
Total em moeda nacional	926.642	5.626.389	6.553.031	1.365.112	5.118.275	6.483.387

Notas Explicativas

Saldo devedor de empréstimos e financiamentos	30 de junho de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Não		Total	Não		Total
	Circulante	Circulante		Circulante	Circulante	
Instituição financeira						
Em moeda estrangeira						
Inter-American Development Bank - BID 1212 – US\$66.808 mil (dez/18 – US\$71.947 mil)	39.388	216.632	256.020	39.826	238.954	278.780
Inter-American Development Bank - BID 2202 – US\$526.527 mil (dez/18 – US\$544.457 mil)	122.288	1.879.951	2.002.239	124.098	1.969.565	2.093.663
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD – US\$91.286 mil (dez/18 – US\$91.286 mil)	23.298	326.248	349.546	11.779	341.646	353.425
Deutsche Bank – US\$37.500 mil (dez/18 – US\$75.000 mil)	143.218	-	143.218	288.479	-	288.479
Eurobônus – US\$350.000 mil (dez/18 – US\$350.000 mil)	-	1.340.034	1.340.034	-	1.354.532	1.354.532
JICA 15 – Iene 12.100.515 mil (dez/18 – Iene 12.676.730 mil)	40.957	389.095	430.052	40.646	406.462	447.108
JICA 18 – Iene 10.879.680 mil (dez/18 – Iene 11.397.760 mil)	36.825	349.625	386.450	36.545	365.230	401.775
JICA 17 – Iene 2.362.358 mil (dez/18 – Iene 1.826.957 mil)	8.400	74.693	83.093	11.835	51.786	63.621
JICA 19 – Iene 32.643.346 mil (dez/18 – Iene 31.561.726 mil)	64.484	1.093.605	1.158.089	64.028	1.047.081	1.111.109
BID 1983AB – US\$40.769 mil (dez/18 – US\$58.462 mil)	67.800	86.461	154.261	68.554	155.653	224.207
Juros e Demais Encargos	50.241	-	50.241	52.710	-	52.710
Total em moeda estrangeira	596.899	5.756.344	6.353.243	738.500	5.930.909	6.669.409
Total	1.523.541	11.382.733	12.906.274	2.103.612	11.049.184	13.152.796

Cotação de 30 de junho de 2019: US\$ – R\$ 3,8322; Iene – R\$ 0,03554 (em 31 de dezembro de 2018: US\$ – R\$ 3,8748; Iene – R\$ 0,03527).
Em 30 de junho de 2019 a Companhia não possuía saldos de empréstimos e financiamentos, captados durante o ano, com vencimento em até 12 meses.

Notas Explicativas

Em moeda nacional	Garantias	Vencimento final	Taxa anual de juros	Atualização monetária
Debêntures 10ª Emissão	Recursos próprios	2020	TJLP + 1,92% (1ª e 3ª séries) e 9,53% (2ª série)	IPCA (2ª série)
Debêntures 12ª Emissão	Recursos próprios	2025	TR + 9,5%	
Debêntures 14ª Emissão	Recursos próprios	2022	TJLP + 1,92% (1ª e 3ª séries) e 9,19% (2ª série)	IPCA (2ª série)
Debêntures 15ª Emissão	Recursos próprios	2019	CDI + 0,99% (1ª série) e 6,2% (2ª série)	IPCA (2ª série)
Debêntures 17ª Emissão	Recursos próprios	2023	CDI + 0,75% (1ª série) e 4,5% (2ª série) e 4,75% (3ª série)	IPCA (2ª e 3ª série)
Debêntures 18ª Emissão	Recursos próprios	2024	TJLP + 1,92 % (1ª e 3ª séries) e 8,25% (2ª série)	IPCA (2ª série)
Debêntures 20ª Emissão	Recursos próprios	2019	CDI + 3,80%	
Debêntures 21ª Emissão	Recursos próprios	2022	CDI + 0,60% (1ª série) e CDI+ 0,90% (2ª série)	
Debêntures 22ª Emissão	Recursos próprios	2025	CDI + 0,58% (1ª série) e CDI+ 0,90% (2ª série) e 6,0% (3ª série)	IPCA (3ª série)
Debêntures 23ª Emissão	Recursos próprios	2027	CDI + 0,63% (1ª série) e CDI+ 0,49% (2ª série)	
Caixa Econômica Federal	Recursos próprios	2019/ 2039	5% a 9,5%	TR
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES BAIXADA SANTISTA	Recursos próprios	2019	TJLP + 2,5%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC	Recursos próprios	2023	TJLP + 2,15%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9751	Recursos próprios	2027	TJLP + 1,72%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9752	Recursos próprios	2027	TJLP + 1,72%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ONDA LIMPA	Recursos próprios	2025	TJLP + 1,92%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES TIETÊ III	Recursos próprios	2028	TJLP + 1,66%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2015	Recursos próprios	2035	TJLP + 2,5%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2014	Recursos próprios	2026	TJLP + 1,76%	
Arrendamento Mercantil		2035	7,73% a 10,12%	IPC
Arrendamento Mercantil (IFRS 16)		2023	8,17% a 10,47%	
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	Recursos próprios	2025	TJLP + 1,5% (FINEP)	

Notas Explicativas

Em moeda estrangeira	Garantias	Vencimento final	Taxa anual de juros	Varição cambial
Inter-American Development Bank - BID 1212 – US\$66.808 mil	Governo Federal	2025	3,31% (*)	US\$
Inter-American Development Bank - BID 2202 – US\$526.527 mil	Governo Federal	2035	3,42% (*)	US\$
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD – US\$91.286 mil	Governo Federal	2034	2,85% (*)	US\$
Deutsche Bank – US\$37.500 mil	-	2019	4,50% (*)	US\$
Eurobônus – US\$350.000 mil	-	2020	6,25%	US\$
JICA 15 – Iene 12.100.515 mil	Governo Federal	2029	1,8% e 2,5%	Iene
JICA 18 – Iene 10.879.680 mil	Governo Federal	2029	1,8% e 2,5%	Iene
JICA 17 – Iene 2.362.358 mil	Governo Federal	2035	1,2% e 0,01%	Iene
JICA 19 – Iene 32.643.346 mil	Governo Federal	2037	1,7% e 0,01%	Iene
BID 1983AB – US\$40.769 mil	-	2023	2,08% a 2,38% (*)	US\$

(*) Taxas compostas pela LIBOR + spread definido contratualmente.

Notas Explicativas

(i) Cronograma de liquidação – saldos contábeis em 30 de junho de 2019

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 até 2039	TOTAL
EM MOEDA NACIONAL								
Debêntures	89.341	598.336	483.082	562.162	365.190	699.048	527.680	3.324.839
Caixa Econômica Federal	38.966	80.308	84.543	89.109	81.712	80.210	918.243	1.373.091
BNDES	68.328	118.347	117.895	117.895	112.188	106.712	491.703	1.133.068
Arrendamento Mercantil	10.172	38.567	40.430	42.455	45.334	47.119	346.863	570.940
Arrendamento Mercantil (IFRS 16)	23.515	44.757	20.866	327	61	-	-	89.526
FINEP	692	1.384	1.384	1.384	1.384	1.384	1.268	8.880
Juros e Demais Encargos	34.663	18.024	-	-	-	-	-	52.687
TOTAL EM MOEDA NACIONAL	265.677	899.723	748.200	813.332	605.869	934.473	2.285.757	6.553.031
EM MOEDA ESTRANGEIRA								
BID	80.838	161.676	161.676	161.676	161.676	161.676	1.369.041	2.258.259
BIRD	11.649	23.298	23.298	23.298	23.298	23.298	221.407	349.546
Deutsche Bank	143.218	-	-	-	-	-	-	143.218
Eurobônus	-	1.340.034	-	-	-	-	-	1.340.034
JICA	77.113	147.108	147.108	147.108	147.108	147.108	1.245.031	2.057.684
BID 1983AB	-	67.255	29.478	29.478	28.050	-	-	154.261
Juros e Demais Encargos	50.241	-	-	-	-	-	-	50.241
TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA	363.059	1.739.371	361.560	361.560	360.132	332.082	2.835.479	6.353.243
Total	628.736	2.639.094	1.109.760	1.174.892	966.001	1.266.555	5.121.236	12.906.274

Notas Explicativas

(ii) Movimentação

	31 de dezembro de 2018	Adição conforme IFRS 16	Captações	Custos de captações	Variações monetárias e cambiais	Atualização monetária / Variação cambial - Capitalizado	Juros pagos	Amortizações	Juros provisionados	Provisão de juros e taxas - Capitalizado	Amortização dos custos de captações	30 de junho de 2019
EM MOEDA NACIONAL												
Debêntures	3.486.861	-	866.755	(2.477)	27.894	-	(144.273)	(965.425)	90.644	7.919	2.530	3.370.428
Caixa Econômica Federal	1.345.684	-	70.283	-	-	-	(53.815)	(39.008)	37.117	16.773	-	1.377.034
BNDES	1.072.605	-	123.000	(628)	2.077	824	(41.203)	(61.702)	30.776	10.346	104	1.136.199
Arrendamento Mercantil	568.666	-	-	-	-	3.761	(19.123)	(9.319)	19.093	7.862	-	570.940
Arrendamento Mercantil (IFRS 16)*	-	105.954	-	-	-	-	(685)	(18.874)	3.131	-	-	89.526
FINEP	9.571	-	-	-	28	-	(340)	(691)	336	-	-	8.904
TOTAL EM MOEDA NACIONAL	6.483.387	105.954	1.060.038	(3.105)	29.999	4.585	(259.439)	(1.095.019)	181.097	42.900	2.634	6.553.031
EM MOEDA ESTRANGEIRA												
BID	2.399.985	-	-	-	(52.673)	24.258	(40.579)	(86.249)	13.396	27.618	478	2.286.234
BIRD	356.420	-	-	-	(4.740)	851	(5.014)	-	4.320	796	10	352.643
Deutsche Bank	292.872	-	-	-	3.229	-	(12.602)	(150.131)	9.327	945	1.643	145.283
Eurobônus	1.358.412	-	-	-	(14.910)	-	(49.689)	-	45.068	4.578	412	1.343.871
JICA	2.036.128	-	94.091	(111)	9.614	4.000	(16.859)	(73.612)	15.390	1.189	91	2.069.921
BID 1983AB	225.592	-	-	(106)	850	-	(6.065)	(71.141)	5.186	523	452	155.291
TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA	6.669.409	-	94.091	(217)	(58.630)	29.109	(130.808)	(381.133)	92.687	35.649	3.086	6.353.243
Total	13.152.796	105.954	1.154.129	(3.322)	(28.631)	33.694	(390.247)	(1.476.152)	273.784	78.549	5.720	12.906.274

(*) O valor apresentado em captações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16) contempla R\$ 64.955 referente à adoção inicial da norma em 1º de janeiro de 2019, vide Nota 3.

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2017	Captações	Custos de captações	Arrendamento Mercantil	Variáveis monetárias e cambiais	Atualização monetária / Variação cambial - Capitalizado	Juros pagos	Amortizações	Juros provisionados	Provisão de juros e taxas - Capitalizado	Amortização dos custos de captações	30 de junho de 2018
EM MOEDA NACIONAL												
Debêntures	3.576.842	750.000	(2.510)	-	30.385	-	(160.357)	(565.995)	110.192	18.408	1.622	3.758.587
Caixa Econômica Federal	1.236.674	119.770	-	-	-	-	(49.930)	(44.944)	38.508	11.618	-	1.311.696
BNDES	1.042.036	131.000	-	-	1.920	1.478	(40.074)	(44.313)	13.501	27.730	104	1.133.382
Arrendamento Mercantil	561.616	-	-	13.241	-	-	-	(8.467)	-	-	-	566.390
Outros	10.977	-	-	-	33	-	(405)	(639)	396	3	-	10.365
TOTAL EM MOEDA NACIONAL	6.428.145	1.000.770	(2.510)	13.241	32.338	1.478	(250.766)	(664.358)	162.597	57.759	1.726	6.780.420
EM MOEDA ESTRANGEIRA												
BID	1.743.257	61.086	(1.139)	-	255.223	30.871	(20.457)	(56.971)	13.611	13.878	425	2.039.784
BIRD	303.278	-	-	-	47.573	2.434	(2.634)	-	2.185	624	10	353.470
Deutsche Bank	496.726	-	-	-	67.523	-	(18.008)	(129.945)	15.475	2.572	1.808	436.151
Eurobônus	1.158.642	-	-	-	191.730	-	(47.662)	-	40.851	7.359	411	1.351.331
JICA	1.700.448	27.316	(63)	-	309.174	1.537	(15.792)	(38.665)	16.874	404	87	2.001.320
BID 1983AB	270.470	-	-	-	38.131	-	(5.674)	(85.306)	4.711	806	632	223.770
TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA	5.672.821	88.402	(1.202)	-	909.354	34.842	(110.227)	(310.887)	93.707	25.643	3.373	6.405.826
Total	12.100.966	1.089.172	(3.712)	13.241	941.692	36.320	(360.993)	(975.245)	256.304	83.402	5.099	13.186.246

Notas Explicativas

(i) Principais eventos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(a) Debêntures

Em 27 de maio de 2019, a Companhia realizou a 23ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 866.755, da seguinte forma:

	Valor	Vencimento	Remuneração
1ª série	R\$ 491.755	maio/2024	CDI + 0,63 a.a
2ª série	R\$ 375.000	maio/2027	CDI + 0,49 a.a

(b) BNDES

Em 18 de junho de 2019 ocorreu captação inicial do contrato 14.2.0535.1 (BNDES 2014), no montante de R\$ 33.000. O valor total do contrato é de R\$ 61.143, assinado em 30 de junho de 2014, destinado à implantação do Setor Gênese – subadutora e Fazendinha, no Município de Santana de Parnaíba, em São Paulo. O contrato será amortizado em 85 parcelas, com início em julho de 2019 e término em julho de 2026.

(ii) Covenants

Em 30 de junho de 2019, a Companhia cumpriu os requisitos vigentes em seus contratos de empréstimos e financiamentos.

(iii) Empréstimos e financiamentos contratados e ainda não utilizados

A SABESP, para cumprir seu plano de investimentos, conta com um plano de captações de financiamento. Os recursos dos financiamentos contratados possuem propósitos específicos, sendo liberados para a execução de seus respectivos investimentos, de acordo com o andamento das obras.

Agente	30 de junho de 2019
	(em milhões de Reais)
Caixa Econômica Federal	1.820
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	1.337
Agência Japonesa para Cooperação Internacional – JICA (*)	113
Outros	38
Total	3.308

(*) Utilizada cotação do Banco Central do Brasil de fechamento da venda na data 30 de junho de 2019 (¥ 1,00 = R\$ 0,03554).

Notas Explicativas

17 Impostos e contribuições

(a) Ativo circulante

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Impostos a recuperar		
Imposto de renda e contribuição social	172.544	361.758
IRRF sobre aplicações financeiras	3.267	6.423
Outros tributos federais	28.743	12.522
Total	204.554	380.703

(b) Passivo circulante

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Impostos e contribuições a recolher		
Imposto de renda e contribuição social	118.999	-
Cofins e Pasep	85.268	82.381
INSS	38.945	38.871
IRRF	6.604	66.825
Outros	22.703	12.486
Total	272.519	200.563

Notas Explicativas

18 Impostos e contribuições diferidos

(a) Saldos patrimoniais

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Impostos diferidos ativo		
Provisões	331.731	337.833
Obrigações previdenciárias – G1	157.498	157.044
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	52.811	54.131
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	207.349	197.920
Outros	181.480	186.887
Total do ativo fiscal diferido	930.869	933.815
Impostos diferidos passivo		
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(421.276)	(433.842)
Capitalização de custos de empréstimos	(417.221)	(420.978)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(205.275)	(206.978)
(Ganho)/perda atuarial – Plano G1	(36.430)	(36.430)
Margem de construção	(84.781)	(86.164)
Custas de captação	(8.846)	(10.665)
Total do passivo fiscal diferido	(1.173.829)	(1.195.057)
Ativo/(passivo) fiscal diferido líquido	(242.960)	(261.242)

Notas Explicativas**(b) Movimentação**

	31 de dezembro de 2018	Variação líquida	30 de junho de 2019
Impostos diferidos ativo			
Provisões	337.833	(6.102)	331.731
Obrigações previdenciárias – G1	157.044	454	157.498
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	54.131	(1.320)	52.811
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	197.920	9.429	207.349
Outros	186.887	(5.407)	181.480
Total	<u>933.815</u>	<u>(2.946)</u>	<u>930.869</u>
Impostos diferidos passivo			
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(433.842)	12.566	(421.276)
Capitalização de custos de empréstimos	(420.978)	3.757	(417.221)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(206.978)	1.703	(205.275)
(Ganho)/perda atuarial – G1	(36.430)	-	(36.430)
Margem de construção	(86.164)	1.383	(84.781)
Custas de captação	(10.665)	1.819	(8.846)
Total	<u>(1.195.057)</u>	<u>21.228</u>	<u>(1.173.829)</u>
 Ativo/(passivo) fiscal diferido líquido	 <u>(261.242)</u>	 <u>18.282</u>	 <u>(242.960)</u>

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2017	Variação líquida	30 de junho de 2018
Impostos diferidos ativo			
Provisões	482.863	(106.347)	376.516
Obrigações previdenciárias – G1	165.503	(4.178)	161.325
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	55.112	(1.332)	53.780
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	199.063	27.506	226.569
Outros	151.562	21.794	173.356
Total	1.054.103	(62.557)	991.546
Impostos diferidos passivo			
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(460.177)	14.319	(445.858)
Capitalização de custos de empréstimos	(415.379)	(3.315)	(418.694)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(76.705)	(11.141)	(87.846)
Ganho/perda atuarial – G1	(36.538)	-	(36.538)
Margem de construção	(88.947)	1.399	(87.548)
Custas de captação	(13.111)	880	(12.231)
Total	(1.090.857)	2.142	(1.088.715)
Passivo fiscal diferido líquido	(36.754)	(60.415)	(97.169)

Notas Explicativas

(c) Conciliação da alíquota efetiva de imposto

Os valores registrados como despesas de imposto de renda e contribuição social nas demonstrações financeiras estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019	Abril a junho de 2018	Janeiro a junho de 2018
Lucro antes dos impostos	648.793	1.639.993	234.692	1.123.364
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa esperada à taxa nominal	(220.590)	(557.598)	(79.795)	(381.944)
Benefício fiscal do juros sobre capital próprio	40.412	40.412	35.884	35.844
Diferenças permanentes				
Provisão Lei nº 4.819/58 – G0 (i)	(11.507)	(23.433)	(12.301)	(24.625)
Doações	(6.191)	(8.012)	(3.022)	(3.761)
Outras diferenças	<u>3.458</u>	<u>10.304</u>	<u>6.428</u>	<u>13.439</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(194.418)</u>	<u>(538.327)</u>	<u>(52.806)</u>	<u>(361.047)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(246.124)	(556.609)	25.238	(300.632)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	51.706	18.282	(78.044)	(60.415)
Alíquota efetiva	30%	33%	23%	32%

(i) Diferença permanente relativa a provisão da obrigação atuarial (Nota 20 (b) (iii)).

Notas Explicativas

19 Provisões

(a) Processos e ações que resultam em provisões

(I) Saldos Patrimoniais

A Companhia é parte em uma série de ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos de naturezas cível, tributária, trabalhista e ambiental. A Administração reconhece provisões de forma consistente com os critérios de reconhecimento e mensuração estabelecidos na nota explicativa 3.15 das Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2018. O prazo e os montantes dos pagamentos dependem do resultado dos processos judiciais. As provisões estão líquidas de depósitos judiciais, e estão assim demonstradas:

	Provisões	Depósitos judiciais vinculados	30 de junho de 2019	Provisões	Depósitos judiciais vinculados	31 de dezembro de 2018
Ações com clientes (i)	209.610	(11.217)	198.393	290.649	(43.841)	246.808
Ações com fornecedores (ii)	26.758	(388)	26.370	67.985	(24.380)	43.605
Outras questões cíveis (iii)	98.372	(16.885)	81.487	98.302	(13.519)	84.783
Ações tributárias (iv)	59.265	(3.797)	55.468	63.335	(8.091)	55.244
Ações trabalhistas (v)	377.221	(10.241)	366.980	302.935	(10.932)	292.003
Ações ambientais (vi)	204.452	(320)	204.132	170.419	-	170.419
Total	975.678	(42.848)	932.830	993.625	(100.763)	892.862
Circulante	487.043	-	487.043	458.387	-	458.387
Não circulante	488.635	(42.848)	445.787	535.238	(100.763)	434.475

(II) Movimentação

	31 de dezembro de 2018	Provisões adicionais	Juros e atualização monetária	Valores utilizados da provisão	Valores não utilizados (reversão)	30 de junho de 2019
Ações com clientes (i)	290.649	9.401	13.698	(68.993)	(35.145)	209.610
Ações com fornecedores (ii)	67.985	4.856	7.694	(25.970)	(27.807)	26.758
Outras questões cíveis (iii)	98.302	9.280	15.168	(5.297)	(19.081)	98.372
Ações tributárias (iv)	63.335	838	1.680	(4.491)	(2.097)	59.265
Ações trabalhistas (v)	302.935	81.211	41.653	(21.976)	(26.602)	377.221
Ações ambientais (vi)	170.419	22.148	12.172	-	(287)	204.452
Subtotal	993.625	127.734	92.065	(126.727)	(111.019)	975.678
Depósitos judiciais vinculados	(100.763)	(10.449)	(11.102)	17.272	62.194	(42.848)
Total	892.862	117.285	80.963	(109.455)	(48.825)	932.830

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2017	Provisões adicionais	Juros e atualização monetária	Valores utilizados da provisão	Valores não utilizados (reversão)	30 de junho de 2018
Ações com clientes (i)	438.619	9.422	19.074	(49.514)	(22.980)	394.621
Ações com fornecedores (ii)	332.037	23.571	5.273	(283.218)	(5.689)	71.974
Outras questões cíveis (iii)	114.544	11.206	6.401	(8.409)	(18.384)	105.358
Ações tributárias (iv)	77.100	4.814	2.320	(2.458)	(8.734)	73.042
Ações trabalhistas (v)	299.842	41.434	16.128	(15.499)	(37.101)	304.804
Ações ambientais (vi)	160.446	19.168	9.573	(114)	(29.070)	160.003
Subtotal	1.422.588	109.615	58.769	(359.212)	(121.958)	1.109.802
Depósitos judiciais vinculados	(344.384)	(33.694)	(3.627)	260.522	7.241	(113.942)
Total	<u>1.078.204</u>	<u>75.921</u>	<u>55.142</u>	<u>(98.690)</u>	<u>(114.717)</u>	<u>995.860</u>

(b) Processos considerados passivos contingentes

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões ambientais, tributárias, cíveis e trabalhistas, as quais são consideradas como passivos contingentes nas demonstrações financeiras, por não esperar que saídas de recursos sejam requeridas ou que o montante da obrigação não possa ser mensurado com suficiente confiabilidade. Os passivos contingentes estão assim representados:

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Ações com clientes (i)	207.552	207.600
Ações com fornecedores (ii)	1.610.052	1.459.100
Outras questões cíveis (iii)	716.791	719.300
Ações tributárias (iv)	1.054.996	1.439.100
Ações trabalhistas (v)	590.890	624.200
Ações ambientais (vi)	4.694.043	4.343.800
Total	<u>8.874.324</u>	<u>8.793.100</u>

(c) Explicação sobre as naturezas das principais classes de processos**(i) Ações com clientes**

Aproximadamente 800 ações (em 31 de dezembro de 2018 – 890 ações) foram ajuizadas por clientes comerciais que pleiteiam que suas tarifas deveriam ser iguais às de outras categorias de consumidores, 440 ações (em 31 de dezembro de 2018 – 490 ações) em que clientes pleiteiam a redução da tarifa de esgotos em função de perdas ocorridas no sistema, requerendo, em consequência, a devolução de valores cobrados pela Companhia e 30 ações (em 31 de dezembro de 2018 – 40 ações) nas quais clientes pleiteiam a redução de tarifa com o enquadramento na categoria Entidade de Assistência Social.

Notas Explicativas

(ii) Ações com fornecedores

Estas ações foram ajuizadas por alguns fornecedores alegando pagamento a menor de ajustes de atualização monetária, retenção de valores relacionados a expurgos decorrentes do Plano Real e desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e estão em tramitação nas diversas esferas judiciais.

(iii) Outras questões cíveis

Referem-se, principalmente, à indenização por danos materiais, morais e lucros cessantes alegadamente causados a terceiros, tais como acidentes de veículos, sinistros, questionamentos sobre a metodologia de cobrança de tarifas, entre outros, que se encontram em diversas instâncias judiciais.

(iv) Ações Tributárias

Referem-se, principalmente, a questões ligadas à cobrança de tributos e multas de postura geral, questionadas em virtude da discordância quanto a autuação ou divergência de interpretação da legislação por parte da Administração da Companhia.

(v) Ações Trabalhistas

A Companhia está envolvida em diversos processos trabalhistas, tais como questões referentes a horas-extras, escala de revezamento, adicionais de insalubridade e periculosidade, aviso-prévio, desvio de função, equiparação salarial, terceirização de serviços e outros pleitos, sendo que parte do montante envolvido encontra-se em execução provisória ou definitiva, nas diversas instâncias judiciais.

(vi) Ações Ambientais

Referem-se a diversos processos administrativos e judiciais instaurados por órgãos públicos, inclusive pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – Cetesb e pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, que objetivam algumas obrigações de fazer e não fazer, com previsão de multa pelo descumprimento, além da imposição de indenizações por danos ambientais alegadamente causados pela Companhia. Os valores provisionados representam a melhor estimativa da Companhia nesse momento, no entanto podem diferir do montante a ser desembolsado a título de indenização aos danos alegados, tendo em vista a fase atual na qual se encontram os referidos processos.

(d) Seguro garantia de depósitos judiciais

A Companhia contratou seguro para emissão de apólice na modalidade de seguro judicial em 25 de maio de 2019 no montante de R\$ 500 milhões. A finalidade desse seguro é a utilização em demandas judiciais uma vez que, ao invés do desembolso de numerário imediato por parte da Companhia, é utilizada a garantia dada pelo seguro até a conclusão desses processos judiciais limitado ao período de até cinco anos.

A Companhia utilizou o montante de R\$ 43.160 de seguro garantia de abril a junho de 2019 (R\$ 133.929 de abril a junho de 2018), restando R\$ 485.975 em aberto do contrato vigente.

Notas Explicativas

20 Benefícios a funcionários

(a) Plano de benefício assistencial

Plano de Saúde administrado pela Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev, de livre escolha, mantidos por contribuições da patrocinadora e dos empregados, que no período foram as seguintes:

- Da Companhia: 8,2% em média da folha bruta de salários;
- Dos Empregados: 3,21%, sobre o salário base e gratificação, que corresponde à média de 2,9% da folha de pagamento.

Desde fevereiro de 2019 esteve em curso um processo de avaliação/estudos de um Convênio de Adesão com a Fundação CESP – Funcesp, que também opera serviços de assistência à Saúde, sendo que em julho de 2019 este processo foi concluído, e desde 1º de agosto de 2019, está operando os planos de saúde dos empregados, aposentados, ex-empregados, dependentes e agregados. A SABESP avaliará os impactos contábeis, dentre eles, possíveis impactos atuariais desta contratualização.

O Plano de Saúde (Sabesprev) que atendia os empregados da SABESP até o mês de julho de 2019, tinha a obrigatoriedade de manter o patrimônio líquido superior a margem de solvência para garantia da sua operação, conforme regras do órgão regulador, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, motivo pelo qual no segundo trimestre de 2019 houve a necessidade de aporte adicional de recursos pela SABESP, no montante de R\$ 26,0 milhões, tendo em vista o desequilíbrio verificado em função da elevação dos custos assistenciais, de forma a garantir os parâmetros exigidos pela ANS.

(b) Planos de benefícios previdenciários

Plano financiado – G1

Obrigações previdenciárias em 31 de dezembro de 2018	363.902
Despesas reconhecidas em 2019	20.037
Pagamentos efetuados em 2019	(18.455)
Obrigações previdenciárias em 30 de junho de 2019 (i)	365.484

Plano não financiado – G0

Obrigações previdenciárias em 31 de dezembro de 2018	2.606.107
Despesas reconhecidas em 2019	113.683
Pagamentos efetuados em 2019	(83.795)
Obrigações previdenciárias em 30 de junho de 2019 (iii)	2.635.995

Total	3.001.479
-------	-----------

Notas Explicativas

(i) Plano G1

Administrado pela Sabesp, o plano de benefício definido (“Plano G1”) recebe contribuições paritárias estabelecidas em plano de custeio do estudo atuarial da Sabesp que é o seguinte:

- 0,99% da parte do salário de participação até 20 salários unitários; e
- 8,39% do excesso, se houver, da parte do salário de participação sobre 20 salários unitários.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía um compromisso atuarial, líquido de R\$ 365.484 (R\$ 363.902 em 31 de dezembro de 2018) que representa a diferença entre o valor presente das obrigações da Companhia relativamente aos participantes empregados, aposentados e pensionistas e o valor justo dos ativos do plano.

(ii) Plano de benefício previdenciário – Contribuição definida

Em 30 de junho de 2019, o Plano Sabesp Mais, modelado em contribuição definida tinha 9.900 participantes entre ativos e assistidos (em 31 de dezembro de 2018 – 9.586).

Para o Plano Sabesp Mais, as contribuições da patrocinadora corresponderão ao resultado obtido com a aplicação de um percentual de 100% sobre a contribuição básica efetuada pelo participante. Em 2019 os gastos relacionados à obrigação de contribuição definida, nos montantes de R\$ 7.031, R\$ 928 e R\$ 1.866, foram alocados em custos operacionais, despesas de vendas e despesas administrativas, respectivamente. O montante de R\$ 979 foi capitalizado no ativo.

A Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 10.804, para o período de janeiro a junho de 2019 (R\$ 10.166 – janeiro a junho de 2018).

(iii) Plano G0

De acordo com a Lei Estadual nº 4.819/58, funcionários que iniciaram a prestação de serviço antes de maio de 1974 e se aposentaram como funcionários da Companhia adquiriram o direito de receber pagamentos complementares às aposentadorias e pensões pagas dentro do Plano G0. A Companhia paga a complementação dessas aposentadorias e pensões em nome do Governo do Estado e busca o reembolso desses valores, que são registrados como contas a receber de acionista, limitando-se aos valores considerados praticamente certos que serão reembolsados pelo Governo do Estado. Em 30 de junho de 2019, a obrigação de benefício definido para o Plano G0 era de R\$ 2.635.995 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 2.606.107).

(c) Participação nos resultados

Com base nas negociações realizadas entre a Companhia e as entidades representativas de classe funcional, foi implementado o Programa de Participação nos Resultados, considerando o período de janeiro a dezembro de 2019, com a distribuição do valor correspondente de até uma folha de pagamento, mediante o alcance de metas.

No segundo trimestre de 2019 foi provisionado o montante de R\$ 23.429 (segundo trimestre de 2018 – R\$ 29.523). No período de janeiro a junho de 2019 e 2018 foram provisionados os montantes de R\$ 46.230 e R\$ 54.142, na rubrica “Salários e encargos”, respectivamente.

Notas Explicativas

21 Serviços a pagar

Na conta de serviços, são registrados os saldos a pagar principalmente relativos aos serviços recebidos de terceiros, tais como fornecimento de energia elétrica, serviços de leitura de hidrômetros e entrega de faturas de água e esgoto, serviços de limpeza, vigilância e segurança, cobrança, assessoria jurídica, auditoria, publicidade e propaganda, consultorias entre outros. Também são registrados os valores a pagar do repasse de 7,5% da receita do Município de São Paulo para o Fundo Municipal (Nota 15 (c) (v) (6) das Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2018). Os saldos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 eram de R\$ 495.394 e R\$ 454.022, respectivamente.

22 Programa de Retenção do Conhecimento

A SABESP implantou em junho de 2018 o Programa de Retenção do Conhecimento – PRC, com o objetivo de oferecer condições para o planejamento de pessoal e atenuar o impacto com a saída dos empregados que possuem conhecimento estratégico adquirido ao longo do tempo.

Para os inscritos fica garantido o cumprimento das cláusulas contidas em Acordo Coletivo de Trabalho vigente na data de seu desligamento e será concedido incentivo indenizatório proporcional ao tempo de serviço na SABESP, equivalente ao percentual do saldo do FGTS, para fins rescisórios, na data do desligamento.

No segundo trimestre de 2019 foi registrado uma baixa de R\$ 2.710 decorrente da saída dos empregados que se inscreveram no Programa. Em 30 de junho de 2019, o saldo total era de R\$ 170.996 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 196.472), sendo R\$ 30.324 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 74.324) na rubrica “Obrigações trabalhistas”, no passivo circulante e R\$ 140.672 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 122.148) na rubrica “Obrigações trabalhistas”, no passivo não circulante.

23 Patrimônio líquido

(a) Capital social subscrito e integralizado

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o capital social subscrito e integralizado é composto de 683.509.869 ações ordinárias, escriturais, nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

	30 de junho de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Número de ações	%	Número de ações	%
Secretaria da Fazenda	343.524.285	50,26%	343.524.285	50,26%
Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia	222.160.337	32,50%	212.612.143	31,10%
The Bank Of New York ADR Department (equivalente em ações) (*)	115.756.767	16,94%	125.278.967	18,33%
Outros	2.068.480	0,30%	2.094.474	0,31%
Total	683.509.869	100,00%	683.509.869	100,00%

(*) cada ADR corresponde a 1 ação.

Notas Explicativas

Foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2019 a distribuição de dividendos na forma de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 792.187, a transferência do montante de R\$ 1.901.126 para a conta “Reservas para Investimentos”, relativo ao saldo de lucros acumulados e a destinação de R\$ 141.755 para a conta de Reserva Legal.

O pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 740.126, líquidos de imposto de renda na fonte de R\$ 52.061, totalizando R\$ 792.187, teve início em junho de 2019, com montante pago de R\$ 739.990.

24 Lucro por ação

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não possui potenciais ações ordinárias em circulação, como por exemplo, dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

	<u>Abril a</u> <u>junho de 2019</u>	<u>Janeiro a</u> <u>junho de 2019</u>	<u>Abril a</u> <u>junho de 2018</u>	<u>Janeiro a</u> <u>junho de 2018</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	454.375	1.101.666	181.886	762.317
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	<u>683.509.869</u>	<u>683.509.869</u>	<u>683.509.869</u>	<u>683.509.869</u>
Lucro básico e diluído por ação (reais por ação)	<u>0,66477</u>	<u>1,61178</u>	<u>0,26611</u>	<u>1,11530</u>

Notas Explicativas

25 Informações por segmento de negócios

A Administração da Companhia, composta pelo Conselho de Administração e Diretoria Colegiada, definiu o segmento operacional utilizado para a tomada de decisões estratégicas como prestação de serviços de saneamento.

Resultado

	Abril a junho de 2019		
	Saneamento (i)	Reconciliação para a demonstração do resultado (ii)	Saldo conforme demonstrações financeiras
Receita operacional bruta	3.579.047	688.530	4.267.577
Deduções da receita bruta	(269.667)	-	(269.667)
Receita operacional líquida	3.309.380	688.530	3.997.910
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.522.010)	(673.050)	(3.195.060)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	787.370	15.480	802.850
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas			(2.701)
Equivalência patrimonial			4.221
Resultado financeiro, líquido			(155.577)
Lucro operacional antes dos impostos			648.793
Depreciação e amortização	(424.538)	-	(424.538)

Notas Explicativas

	Janeiro a junho de 2019		
	Saneamento (i)	Reconciliação para a demonstração do resultado (ii)	Saldo conforme demonstrações financeiras
Receita operacional bruta	7.115.195	1.292.057	8.407.252
Deduções da receita bruta	(530.838)	-	(530.838)
Receita operacional líquida	6.584.357	1.292.057	7.876.414
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	(4.678.491)	(1.263.008)	(5.941.499)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	1.905.866	29.049	1.934.915
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas			5.126
Equivalência patrimonial			5.985
Resultado financeiro, líquido			(306.033)
Lucro operacional antes dos impostos			1.639.993
Depreciação e amortização	(835.401)		(835.401)

Notas Explicativas

	Abril a junho de 2018		
	Saneamento (i)	Reconciliação para a demonstração do resultado (ii)	Saldo conforme demonstrações financeiras
Receita operacional bruta	3.249.849	667.045	3.916.894
Deduções da receita bruta	(244.660)	-	(244.660)
Receita operacional líquida	3.005.189	667.045	3.672.234
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.965.457)	(652.048)	(2.617.505)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	1.039.732	14.997	1.054.729
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas			16.320
Equivalência patrimonial			877
Resultado financeiro, líquido			(837.234)
Lucro operacional antes dos impostos			234.692
Depreciação e amortização	(326.987)	-	(326.987)

Notas Explicativas

	Janeiro a junho de 2018		
	Saneamento (i)	Reconciliação para a demonstração do resultado (ii)	Saldo conforme demonstrações financeiras
Receita operacional bruta	6.530.695	1.314.248	7.844.943
Deduções da receita bruta	(473.041)	-	(473.041)
Receita operacional líquida	6.057.654	1.314.248	7.371.902
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	(3.964.177)	(1.284.700)	(5.248.877)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	2.093.477	29.548	2.123.025
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas			27.812
Equivalência patrimonial			3.694
Resultado financeiro, líquido			(1.031.167)
Lucro operacional antes dos impostos			1.123.364
Depreciação e amortização	(654.886)	-	(654.886)

(i) Vide nota explicativa 31 para mais informações sobre itens não monetários, exceto depreciação e amortização que afetam os resultados por segmento, e informações adicionais de ativos de longa duração.

(ii) Receita de construção e custos relacionados não analisados pelo principal gestor das decisões operacionais da Companhia.

Explicação para os itens de reconciliação para as Demonstrações Financeiras.

Os impactos na receita operacional bruta e nos custos são:

	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019	Abril a junho de 2018	Janeiro a junho de 2018
Receita bruta de construção referente ao ICPC 1 (R1) (a)	688.530	1.292.057	667.045	1.314.248
Custo de construção referente ao ICPC 1 (R1) (a)	(673.050)	(1.263.008)	(652.048)	(1.284.700)
Margem de construção	15.480	29.049	14.997	29.548

(a) A receita de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 (Contratos de Concessão) e CPC 47 / IFRS 15 (Receita de Contrato com Cliente), à medida em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo. Vide Nota 14 (e).

Notas Explicativas

26 Receitas operacionais

(a) Receita de serviços de saneamento:

	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019	Abril a junho de 2018	Janeiro a junho de 2018
Região Metropolitana de São Paulo	2.552.184	5.020.318	2.299.840	4.580.397
Sistemas Regionais	1.026.863	2.094.877	950.009	1.950.298
Total	<u>3.579.047</u>	<u>7.115.195</u>	<u>3.249.849</u>	<u>6.530.695</u>

(b) Reconciliação da receita operacional bruta para a receita operacional líquida:

	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019	Abril a junho de 2018	Janeiro a junho de 2018
Receita de serviços de saneamento (i)	3.579.047	7.115.195	3.249.849	6.530.695
Receita de construção	688.530	1.292.057	667.045	1.314.248
Impostos sobre vendas	(254.613)	(501.135)	(231.189)	(446.099)
Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF) (ii)	<u>(15.054)</u>	<u>(29.703)</u>	<u>(13.471)</u>	<u>(26.942)</u>
Receita líquida	<u>3.997.910</u>	<u>7.876.414</u>	<u>3.672.234</u>	<u>7.371.902</u>

(i) Inclui o montante de R\$ 16.958 para o período de abril a junho de 2019 e R\$ 33.676 para o período de janeiro a junho de 2019 (R\$ 15.835 para o período de abril a junho de 2018 e R\$ 31.344 para o período de janeiro a junho de 2018), referente a TRCF cobrada dos clientes referentes aos municípios regulados pela ARSESP.

(ii) Montante referente ao desempenho da atividade de regulação, controle e fiscalização pago à ARSESP conforme Lei Complementar Estadual n° 1.025/07.

Notas Explicativas**27 Custos e despesas operacionais**

	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019	Abril a junho de 2018	Janeiro a junho de 2018
Custos operacionais				
Salários, encargos e benefícios	(567.718)	(1.067.266)	(496.738)	(954.325)
Obrigações previdenciárias	(12.438)	(24.669)	(6.769)	(12.177)
Custos de construção (Nota 25)	(673.050)	(1.263.008)	(652.048)	(1.284.700)
Materiais gerais	(68.426)	(123.526)	(51.543)	(103.691)
Materiais de tratamento	(75.736)	(162.429)	(61.427)	(137.358)
Serviços de terceiros	(317.405)	(591.359)	(217.842)	(463.837)
Energia elétrica	(278.585)	(561.019)	(228.119)	(449.356)
Despesas gerais	(172.472)	(324.976)	(140.457)	(290.570)
Depreciação e amortização	<u>(398.149)</u>	<u>(782.830)</u>	<u>(297.421)</u>	<u>(595.587)</u>
	(2.563.979)	(4.901.082)	(2.152.364)	(4.291.601)
Despesas com vendas				
Salários, encargos e benefícios	(81.396)	(151.418)	(75.802)	(146.556)
Obrigações previdenciárias	(1.726)	(3.404)	(928)	(1.723)
Materiais gerais	(1.954)	(3.674)	(1.110)	(2.541)
Serviços de terceiros	(84.619)	(170.596)	(58.716)	(132.609)
Energia elétrica	(343)	(710)	(285)	(599)
Despesas gerais	(28.504)	(55.740)	(26.180)	(50.172)
Depreciação e amortização	<u>(4.627)</u>	<u>(8.822)</u>	<u>(4.318)</u>	<u>(8.663)</u>
	(203.169)	(394.364)	(167.339)	(342.863)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 8 (c))	(80.815)	(88.575)	(58.067)	(106.698)
Despesas administrativas				
Salários, encargos e benefícios	(72.374)	(132.850)	(62.448)	(120.543)
Obrigações previdenciárias	(35.908)	(72.967)	(37.498)	(74.811)
Materiais gerais	(1.002)	(1.590)	(1.269)	(2.646)
Serviços de terceiros	(52.341)	(114.585)	(42.989)	(100.291)
Energia elétrica	(601)	(794)	(372)	(693)
Despesas gerais	(138.209)	(150.219)	(55.409)	(127.553)
Depreciação e amortização	(21.762)	(43.749)	(25.248)	(50.636)
Despesas fiscais	<u>(24.900)</u>	<u>(40.724)</u>	<u>(14.502)</u>	<u>(30.542)</u>
	(347.097)	(557.478)	(239.735)	(507.715)

Notas Explicativas

	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019	Abril a junho de 2018	Janeiro a junho de 2018
Custos e despesas operacionais				
Salários, encargos e benefícios	(721.488)	(1.351.534)	(634.988)	(1.221.424)
Obrigações previdenciárias	(50.072)	(101.040)	(45.195)	(88.711)
Custos de construção (Nota 25)	(673.050)	(1.263.008)	(652.048)	(1.284.700)
Materiais gerais	(71.382)	(128.790)	(53.922)	(108.878)
Materiais de tratamento	(75.736)	(162.429)	(61.427)	(137.358)
Serviços de terceiros	(454.365)	(876.540)	(319.547)	(696.737)
Energia elétrica	(279.529)	(562.523)	(228.776)	(450.648)
Despesas gerais	(339.185)	(530.935)	(222.046)	(468.295)
Depreciação e amortização	(424.538)	(835.401)	(326.987)	(654.886)
Despesas fiscais	(24.900)	(40.724)	(14.502)	(30.542)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 8 (c))	(80.815)	(88.575)	(58.067)	(106.698)
Total	(3.195.060)	(5.941.499)	(2.617.505)	(5.248.877)

Notas Explicativas

28 Receitas e despesas financeiras

	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019	Abril a junho de 2018	Janeiro a junho de 2018
Despesas financeiras				
Juros e demais encargos sobre empréstimos e financiamentos – moeda nacional	(77.763)	(158.931)	(84.425)	(162.594)
Juros e demais encargos sobre empréstimos e financiamentos – moeda estrangeira	(41.068)	(83.529)	(47.211)	(83.770)
Outras despesas financeiras	(91.687)	(171.322)	(23.594)	(46.497)
Imposto de renda sobre remessa ao exterior	(4.353)	(9.021)	(5.426)	(9.940)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(13.307)	(29.999)	(12.689)	(32.338)
Outras variações monetárias	(30.429)	(41.609)	(10.222)	(19.986)
Juros e variações monetárias sobre provisões	(49.651)	(66.324)	(528)	12.013
Total de despesas financeiras	(308.258)	(560.735)	(184.095)	(343.112)
Receitas financeiras				
Variações monetárias ativas	24.732	50.542	43.509	58.262
Rendimento de aplicações financeiras	38.233	77.208	46.753	84.331
Juros ativos	34.139	77.301	59.453	88.120
Cofins e Pasep	(4.555)	(9.574)	(7.713)	(11.479)
Outras	4	7	2	3
Total de receitas financeiras	92.553	195.484	142.004	219.237
Financeiras, líquidas antes das variações cambiais	(215.705)	(365.251)	(42.091)	(123.875)
Variações cambiais				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	58.806	58.631	(797.339)	(909.354)
Variação cambial sobre ativos	1.322	591	2.196	2.062
Outras variações cambiais	-	(4)	-	-
Variações cambiais, líquidas	60.128	59.218	(795.143)	(907.292)
Financeiras líquidas	(155.577)	(306.033)	(837.234)	(1.031.167)

Notas Explicativas

29 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>Abril a junho de 2019</u>	<u>Janeiro a junho de 2019</u>	<u>Abril a junho de 2018</u>	<u>Janeiro a junho de 2018</u>
Outras receitas operacionais, líquidas	20.831	34.216	36.996	54.421
Outras despesas operacionais	<u>(23.532)</u>	<u>(29.090)</u>	<u>(20.676)</u>	<u>(26.609)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u><u>(2.701)</u></u>	<u><u>5.126</u></u>	<u><u>16.320</u></u>	<u><u>27.812</u></u>

As outras receitas operacionais compõem-se de lucro nas vendas do ativo imobilizado, vendas de editais, venda de direito de energia elétrica, indenizações e ressarcimento de despesas, multas e cauções, locação de imóveis, água de reúso, projetos e serviços do PURA e estão apresentadas líquidas de Cofins e Pasep.

As outras despesas operacionais compõem-se da baixa de bens das concessões por obsolescência, obras desativadas, poços improdutivos, projetos economicamente inviáveis, perda do ativo imobilizado e custo excedente de energia elétrica comercializada.

30 Compromissos

A Companhia possui contratos para a administração e manutenção de suas atividades, bem como, contratos para construção de novos empreendimentos, visando atingir os objetivos propostos em seu plano de metas. A seguir os principais valores compromissados em 30 de junho de 2019:

	<u>1 ano</u>	<u>1-3 anos</u>	<u>3-5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Obrigações contratuais - Despesas	1.085.824	1.759.370	290.387	1.121.772	4.257.353
Obrigações contratuais - Investimentos	<u>1.877.099</u>	<u>3.353.651</u>	<u>1.376.814</u>	<u>6.023.961</u>	<u>12.631.525</u>
Total	<u><u>2.962.923</u></u>	<u><u>5.113.021</u></u>	<u><u>1.667.201</u></u>	<u><u>7.145.733</u></u>	<u><u>16.888.878</u></u>

O principal compromisso refere-se à PPP São Lourenço. Vide Nota 14 (g).

Notas Explicativas

31 Informações suplementares aos fluxos de caixa

	Janeiro a junho de 2019	Janeiro a junho de 2018
Total das adições de ativo de contrato (Nota 13)	1.390.646	1.433.695
Total das adições do intangível (Nota 14 (b))	214.176	3.531
Itens que não afetaram o caixa (ver composição a seguir)	(703.327)	(635.724)
Total das adições no intangível e ativo de contrato conforme demonstração do fluxo de caixa	901.495	801.502
Transações de investimentos e financiamentos que afetaram o intangível, mas não envolveram caixa:		
Juros capitalizados no período (Nota 14 (d))	133.010	290.716
Empreiteiros a pagar	319.793	174.994
Compromissos contratos de programas	104.931	866
Parceria Público-Privada – PPP São Lourenço (Nota 14 (g))	10.590	137.505
Arrendamento Mercantil	105.954	2.095
Margem de construção (Nota 25)	29.049	29.548
Total	703.327	635.724

32 Eventos subsequentes

- 24ª Emissão de Debêntures**

Em 24 de julho de 2019, a Companhia concluiu a 24ª emissão de debêntures incentivada, regulamentada pela Lei nº 12.431/11, tendo como principal característica a isenção de Imposto de Renda ao investidor pessoa física, no valor de R\$ 400 milhões com as seguintes características:

	Valor	Taxa	Prazo
1ª série	100.000	IPCA + 3,20% a.a.	7 anos
2ª série	300.000	IPCA + 3,37% a.a.	10 anos
Total	400.000		

- Santo André**

Em 31 de julho de 2019, a Companhia celebrou Contrato de Prestação de Serviços Públicos entre o Estado de São Paulo e o Município de Santo André, e Termo de Ajuste para Pagamento e Recebimento de Dívida entre o Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André – Semasa e o Município de Santo André.

Os objetivos principais do Termo de Ajuste e do Contrato são a transferência à SABESP dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município, pelo prazo de 40 anos, e a suspensão pela SABESP da cobrança judicial da dívida do Semasa, com valor de face incontroverso em junho de 2019 de R\$ 3,5 bilhões.

Notas Explicativas

Por meio do Termo de Ajuste e da assinatura simultânea do Contrato, a SABESP, o Município de Santo André e o Semasa concordam que o pagamento da Dívida se dê mediante a transferência dos Serviços no Município para a SABESP por 40 anos. Por meio dessa operação, os bens constituídos pelo Semasa e vinculados aos Serviços são também transferidos para a SABESP, que explorará diretamente os referidos Serviços.

Os principais aspectos do Termo de Ajuste são:

- Desistência por parte do Município e do Semasa dos recursos eventualmente pendentes nas ações judiciais existentes entre as partes, além das outras medidas previstas no Termo de Ajuste;
- Suspensão da cobrança por vias judiciais da Dívida;
- Sobre os precatórios a serem emitidos será concedido desconto de R\$ 600 milhões, aplicados sobre multas e juros. Os precatórios já emitidos e aqueles a serem emitidos em decorrência da assinatura do Termo de Ajuste serão suspensos pelo prazo de vigência do Contrato e serão dados em garantia do integral cumprimento do Termo de Ajuste;
- O valor em garantia em precatórios será progressivamente reduzido ao longo do prazo do Contrato, até se extinguir ao final dos 40 anos;
- Caso a prestação dos Serviços seja interrompida antes do término do prazo do Contrato, os referidos precatórios serão reativados em sua posição original na fila antes da suspensão, e cobrados;
- São, ainda, condições complementares do Termo de Ajuste:
 - a) Transferência, pela SABESP ao Município de Santo André, no valor de R\$ 70 milhões para o equacionamento dos custos administrativos para encerramento da prestação dos Serviços pelo Semasa;
 - b) Todos os servidores e empregados pertencentes ao quadro permanente do Semasa serão temporariamente cedidos à SABESP por seis meses. Do sétimo mês em diante, 400 funcionários do Semasa permanecerão cedidos pelo prazo máximo de quatro anos, ficando a SABESP responsável por todos os custos associados a estas cessões.

Os principais aspectos do Contrato são:

- Os Serviços de abastecimento de água e coleta, afastamento e tratamento de esgoto foram concedidos à SABESP;
- O planejamento será compartilhado entre Estado de São Paulo e Município de Santo André, conforme definido no Convênio, assinado pelo Governo do Estado de São Paulo e o Município de Santo André, e que institui a gestão associada entre entes federados;
- A concessão dos Serviços para a SABESP foi feita pelo Município de Santo André e pelo Estado de São Paulo por meio de contrato tripartite, seguindo os mesmos princípios dos contratos metropolitanos já firmados na região;
- As funções de regulação, inclusive tarifária, controle e fiscalização dos serviços foram delegadas à Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo – ARSESP;

Notas Explicativas

- A tarifa aplicável a Santo André seguirá a tabela tarifária para a Região Metropolitana de São Paulo, a partir de janeiro de 2021;
- O Contrato determina também: a) Compromisso de investimentos por parte da SABESP da ordem de R\$ 917 milhões (em valores nominais de hoje) para os próximos 40 anos;
 - a) Repasse pela SABESP de R\$ 90 milhões, em duas parcelas no primeiro ano de contrato, ao Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e de Infraestrutura (FMSAI) criado pela Prefeitura de Santo André; e
 - b) Repasse pela SABESP de 4% sobre a receita líquida auferida no Município de Santo André a partir do 2º ano do Contrato, cujos recursos serão também destinados ao FMSAI e repassados à tarifa, conforme permitido pela ARSESP.
- **Contratos de Prestação de Serviço de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário (“Contrato de Programa”)**

Em julho de 2018, a Companhia renovou Contrato de Programa com os municípios de Alambari, Bertioga, Itanhaém, Lavrinhas, Mongaguá e Peruíbe, todos pelo prazo de 30 anos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

As projeções apresentadas no Formulário de Referência são feitas em bases anuais e não trimestrais, portanto, não se aplica o confronto trimestral entre as informações divulgadas no Formulário de Referência com os resultados obtidos no trimestre.

O acompanhamento das projeções é feito em bases anuais e divulgado no Formulário de Referência.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1. EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR, CONSELHEIROS E DIRETORES**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/06/2019				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador				
Secretaria da Fazenda	343.524.285	50,3%	343.524.285	50,3%
Administradores				
Conselho de Administração	3.000	0,0%	3,000	0,0%
Diretoria	-	-	-	-
Conselho Fiscal	2	0,0%	2	0,0%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas				
Total	343.527.287	50,3%	343.527.287	50,3%
Ações em Circulação	339.982.582	49,7%	339.982.582	49,7%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/06/2018				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Grupo Controlador				
Secretaria da Fazenda	343.524.285	50,3%	343.524.285	50,3%
Cesp - Companhia Energética De São Paulo	4.272	0,00%	4.272	0,00%
Companhia Paulista de Parcerias - CPP	6	0,00%	6	0,00%
Administradores				
Conselho de Administração	-	-	-	-
Diretoria	-	-	-	-
Conselho Fiscal	64	0,00%	64	0,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas				
Total	343.528.627	50,3%	343.528.627	50,3%
Ações em Circulação	339.981.242	49,7%	339.981.242	49,7%

2. POSIÇÃO ACIONÁRIA

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO			Posição em 30/06/2019 (Em Ações)	
	Ações Ordinárias		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Secretaria da Fazenda	343.524.285	50,3	343.524.285	50,3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia conforme requerida pelas normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6

Bernardo Moreira Peixoto Neto

Contador CRC RJ-064887/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

DECLARAÇÃO

Os Diretores da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 43.776.517/0001-80, com sede na Rua Costa Carvalho, nº 300, Pinheiros, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 14 de agosto de 2019.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Benedito Pinto Ferreira Braga Junior

Diretor Presidente

Rui de Britto Álvares Affonso

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Adriano Candido Stringhini

Diretor de Gestão Corporativa

Edison Airoidi

Diretor de Tecnologia, Empreendimentos e Meio Ambiente

Paulo Massato Yoshimoto

Diretor Metropolitano

Ricardo Daruiz Borsari

Diretor de Sistemas Regionais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 43.776.517/0001-80, com sede na Rua Costa Carvalho, nº 300, Pinheiros, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 14 de agosto de 2019.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Benedito Pinto Ferreira Braga Junior

Diretor Presidente

Rui de Britto Álvares Affonso

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Adriano Candido Stringhini

Diretor de Gestão Corporativa

Edison Airoidi

Diretor de Tecnologia, Empreendimentos e Meio Ambiente

Paulo Massato Yoshimoto

Diretor Metropolitano

Ricardo Daruiz Borsari

Diretor de Sistemas Regionais